

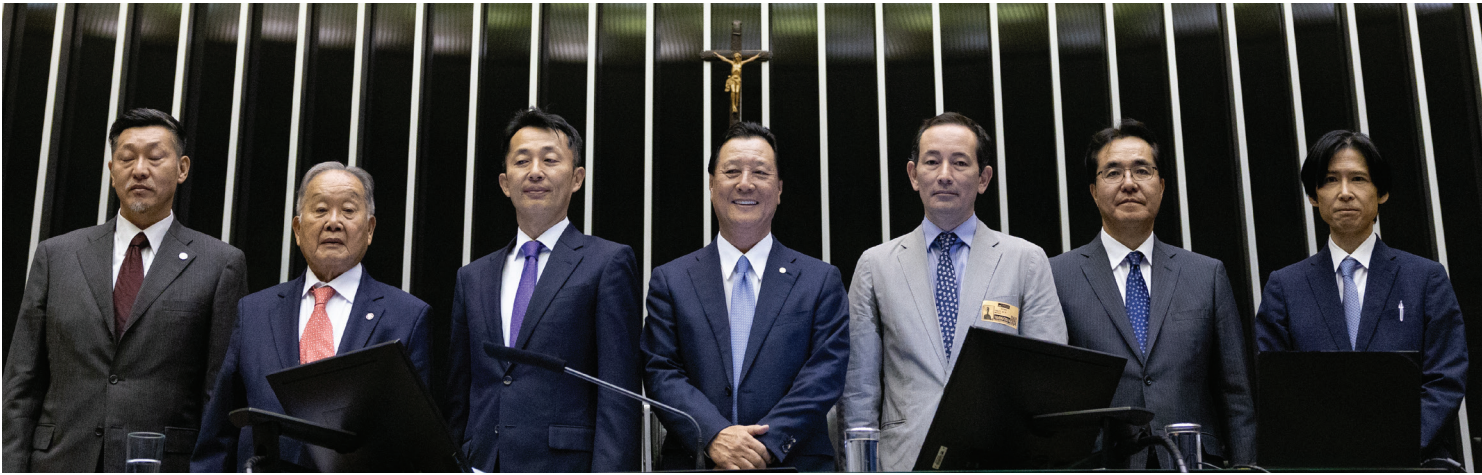


O deputado federal Luiz Nishimori, presidente do Grupo Parlamentar Brasil-Japão da Câmara dos Deputados, presidiu Sessão Solene em Homenagem aos 116 Anos da Imigração Japonesa no Brasil.

A solenidade contou com a presença do Embaixador do Japão no Brasil, Teiji Hayashi; do ministro Paulo Elias Martins (diretor do Departamento de Japão, Península Coreana e Pacífico do Ministério das Relações Exteriores); do presidente do Bunkyo – Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistência Social –, Renato Ishikawa; do presidente da Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil, Yuki Kodera; do representante-chefe da Jica Brasil, Akihiro Miyazaki; e do cônsul geral interino do Paraná e Santa Catarina, Rei Oiwa.

Em seu discurso, Nishimori evidenciou toda a trajetória de resiliência e superação dos primeiros imigrantes, do trabalho desenvolvido ao longo

Nishimori preside Sessão Solene em Homenagem aos 116 Anos da Imigração Japonesa no Brasil



destes 116 anos da Imigração e quase 130 anos do Tratado de Amizade Comércio e Navegação entre o Brasil e o Japão, “pessoas que traziam pouca bagagem, mas muita esperança e sonhos de uma vida melhor e com muita dedicação e resiliência, venceram todos os desafios e hoje temos

a perfeita integração entre a comunidade nipo-brasileira e sociedade brasileira”.

A Sessão Solene também contou com as apresentações culturais dos músicos Shiniti Ueta, no acordeon, com forró; e João Marcelo de Faria Nascimento, tocando shamisen, um instrumento japonês.

Reflexão – Pelo terceiro ano presente à cerimônia, o embaixador Teiji Hayashi salientou que a data é uma “ocasião preciosa para refletir sobre o passado construído através dos caminhos da imigração japonesa e renovar nossos compromissos com as futuras relações

entre o Japão e o Brasil”. Para ele, a confiança da sociedade brasileira conquistada pelos

nipo-brasileiros ao longo dos anos é uma importante base para as relações bilaterais de



Selo da Adapar garante segurança e qualidade ao consumidor

Uma iniciativa da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) em parceria com o Sistema Faep/Senar possibilita que produtores de morango da Região Metropolitana de Curitiba tenham um selo de qualidade que diferencia o produto no mercado. Ele sinaliza o uso de boas práticas de produção e manejo, garantindo um alimento seguro para consumo.

O projeto-piloto foi oficializado no final de 2022, com oito propriedades participantes, e hoje todas já estão certificadas. São agricultores convencionais que seguem o sistema semi-hidropônico, ou seja, as frutas não são cultivadas direto na terra, mas em um substrato apoiado em cavaletes ou palanques.

Na primeira etapa, os fruticultores participaram de uma capacitação realizada pelo Sistema Faep/Senar-PR. As exigências para certificação também incluem a presença de um responsável técnico na propriedade, o monitoramento constante de pragas e doenças e uma produção ambientalmente sustentável. Os fiscais de Defesa Agropecuária da Adapar fazem acompanhamento frequente e coletam amostras para comprovar a ausência de resíduos de agrotóxicos nas frutas.

Após as análises, se constata a conformidade às normas de qualidade, a Adapar concede aos agricultores um selo que é adicionado às embalagens dos morangos. Além de indicar a adequação, o selo tem um QR Code que dá acesso a informações como as datas das fiscalizações realizadas, os resultados das análises laboratoriais e a rastreabilidade.

A conquista do selo fez a diferença na propriedade da família da engenheira agrônoma Giovana Beger, em São José dos Pinhais. São 25 estufas abertas para visitação e no sistema “colha e pague”, que proporciona aos turistas o contato direto com a origem do produto.

A família trabalha com morangos desde 1999 e já recebia a fiscalização da Adapar antes mesmo do projeto-piloto. Mas, com a adesão à iniciativa, aperfeiçoou o monitoramento de pragas e doenças com um caderno de campo. Além disso, o armazenamento de agrotóxicos e fertilizantes foi reorganizado, e a engenheira agrônoma passou a ter um acompanhamento mais frequente da produção. “Nós conseguimos reduzir o uso dos químicos pela adoção dos biológicos”, conta Giovana.

“A gente já tinha um produto seguro e não usava químicos de forma indiscriminada. Mas não tinha nenhuma forma de provar isso para o consumidor, para dizer que nosso produto era totalmente seguro. Ago-

Iniciativa da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná em parceria com o Sistema Faep/Senar possibilita que produtores da Região Metropolitana de Curitiba tenham um selo que sinaliza o uso de boas práticas de produção e manejo, garantindo um alimento seguro para consumo



ra, com essa certificação da Adapar, a gente tem”, complementa.

CONSUMO – Além do morango in natura, a família comercializa geleias e sobremesas. Uma das clientes fiéis é a confeitaria Geisa Miriam Bueno, moradora de São José dos Pinhais, que há anos compra frutas da família Beger para fazer seus bolos e doces finos. “É por conta da qualidade e sabor da fruta. Do que eu pego na cidade, cerca de metade jogo fora. E, aqui, é certeza que eu não desperdício nada. Tenho essa preocupação porque preciso manter o padrão de qualidade do meu trabalho”, explica.

COMO FUNCIONA – O primeiro passo para agricultores interessados é determinar um responsável técnico para a propriedade. Esse profissional deve procurar o escritório da Adapar e cadastrar o produtor no programa com a documentação exigida. A partir daí, a Agência faz o acompanhamento mais direto do local.

Segundo a fiscal de Defesa Agropecuária Sabrina Jacques Farias, que foi responsável pelo projeto piloto, a ação surgiu da identificação de duas demandas. Uma delas é dos próprios consumidores, que exigem cada vez mais segurança quando buscam alimentos in natura. A outra demanda veio do campo e foi percebida pela equipe durante as fiscalizações. “Quando fazíamos análises de amostras, os produtores sempre pediam para ficar com os resultados, para poder mostrar aos clientes que estão produzindo de forma correta. O selo dá essa possibilidade”, diz. Além de São José dos Pinhais, há produtores de morango certificados em Mandirituba, Campina Grande do Sul, Almirante Tamandaré e Lapa.

MORANGO – O morango foi esco-



lhido para o projeto piloto pelas particularidades da produção. Ao mesmo tempo em que estão com frutos, as plantas têm, simultaneamente, crescimento vegetativo e flores. Por isso, é um tipo de cultivo sensível, que exige aplicação de defensivos apropriados, e produtos biológicos para o controle de pragas e doenças.

A Região Metropolitana de Curitiba lidera a produção da fruta no Paraná. São José dos Pinhais é o principal produtor. Segundo os dados preliminares do Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP), do Departamento de Economia Rural (Deral), o município colheu cerca de 3,5 mil toneladas de morango em 2023, gerando uma renda de R\$ 52,73 milhões para os agricultores.

NOVOS RUMOS – Em março, a Adapar publicou a Portaria nº 82, que estabelece procedimentos para a certificação da produção de produtos de origem vegetal do Paraná. A ideia é expandir o trabalho para outras culturas, com foco na rastreabilidade.

“Isso é uma tendência mundial. Todo mundo quer saber onde e

ambos os países.

“Com base nesse alicerce, medidas importantes continuam sendo tomadas para fortalecer ainda mais o relacionamento entre o Japão e o Brasil, tanto em relação governamental de alto nível quanto de intercâmbio parlamentares”, frisou Hayashi, que citou a visita, em maio deste ano, do primeiro-ministro Fumio Kishida, a primeira visita de um premiê japonês nos últimos dez anos.

“Na área econômica, os líderes dos dois países lançaram a iniciativa de parceria verde e confirmaram que os setores público e privado dos dois países trabalharão juntos para fortalecer ainda mais as relações comerciais de investimento em vários campos. Também foi confirmado que no próximo ano, que marca o 130º aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas será designado como o Ano do Intercâmbio de Amizade entre o Japão e o Brasil e que a cooperação será promovida em vários campos, incluindo intercâmbio entre jovens nipo-brasileiros”, disse o embaixador, que expressou condolências às vítimas das fortes chuvas e enchentes no Rio Grande do Sul e manifestou solidariedade ao povo gaúcho.



DECRETO Nº 9018/2024

O Senhor **Maurício Aparecido da Silva**, Prefeito Municipal de Mandaguçu, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, considerando as pessoas aprovadas no Teste Seletivo Simplificado nº 001/2024 e a necessidade de realização de exames e apresentação de documentação para o provimento dos cargos, segundo o Art.13, caput e §1º e Art.14 e seu parágrafo da Lei Municipal nº 1621/08 (Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Mandaguçu),

DECRETA

Art. 1º Fica convocado (a) para comparecer na sede da Prefeitura Municipal de Mandaguçu na divisão de Pessoal, situado na Rua Bernardino Bogo nº 175, no prazo legal, a seguinte pessoa aprovada para o cargo abaixo relacionado:

COLOCAÇÃO	NOME	CARGO
40º	MAIARA CRISTINA CORREA SANTOS	ATENDENTE DE CRECHE

Art. 2º Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Mandaguçu, 25 de junho de 2024.

Maurício Aparecido da Silva
Prefeito Municipal

PORTARIA Nº 7272/2024

O SENHOR MAURICIO APARECIDO DA SILVA, PREFEITO MUNICIPAL DE MANDAGUÇU, ESTADO DO PARANÁ, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS POR LEI RESOLVE:

CONSIDERAR a partir do 01 de julho de 2024 aos servidores Municipais abaixo relacionados, progressão vertical para o nível imediatamente subsequente ao que se encontra por mais um ano de efetivo exercício dentro do mesmo cargo e Grupo Ocupacional, de acordo com a Lei nº 1746/2011, Art. 21-I do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos dos Servidores Municipais de Mandaguçu.

MATR.	NOME
200646	WALCOMIRO ASTORI
200648	ROSANGELA AL. DO N. JACCO
200649	ADRYALDO AL. DOS SANTOS
200649	MARIA DE FATIMA BRITO
200650	MARIA L.F. ZANABONI
201033	MARIA LUCIA BRUNER
201171	GIASIANE CAMARGOS DE FREITAS
201276	MIRIANEZ DE OLIVEIRA FERREIRA
201278	OSIETE GABRIEL OLIVEIRA
201280	ANDREA OTTO ROQUE
201293	ELISANGELA EMILIANA P. DA SILVA
201294	LUIZ BENIGNO L. LANGRAE
201299	LEANDRO LORES
201393	ILIJAH ZACARIOTO
201395	ANDREA NUNES DE MORAIS TASSO
201452	MARIA APARECIDA DOS SANTOS CECIL
201514	ELIANE CRISTINA BORGES FELIX
201515	FRANCISCA DE OLIVEIRA BENTO
201516	PRISCILA MONTEIRO ROCHA
201592	AUGUSTO NATALINO DA SILVA
201594	CAMILA VANSAN GREGORIS DE OLIVEIRA
201707	NILDIRNE GONCALVES DE MORAES MEDEIROS
201708	VALDINEIA APARECIDA DE SOUZA
201709	ROBERTO DILMUNICO
201710	ISABELLA BAULE DE OLIVEIRA
201711	JULIANA DE SOUZA ROCHA OLIVEIRA
201808	ZENOBIO RODRIGUES GOMES
201809	VALDECIR OLAVIO DOS SANTOS
201856	JASMIN CRISTINA DE LIMA

Mandaguçu, 26 de junho de 2024

Maurício Aparecido da Silva
Prefeito Municipal

PORTARIA 026/2024

Dispõe sobre a cessação de benefício de aposentadoria por motivo de falecimento de segurado.

O Presidente do Instituto de Previdência do Município de Paranaipoema, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com a lei, resolve:

Artigo 1º. Cessar o pagamento do benefício previdenciário ao segurado LUIZ ALVES DA SILVA, matrícula nº2042, CPF:564.363.359-00, por motivo de exoneração em virtude de seu falecimento conforme certidão de óbito nº084889 01 55 2024 00003 165 0000765 98, datada do dia 25 de junho de 2024, em conformidade com os dispositivos da Lei Municipal nº265/2000.

Artigo 2º. Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, ficando todos os seus efeitos retroativos a 25 de junho de 2024, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Paranaipoema, Estado do Paraná, em 26 de junho de 2024.

João Bosco de Azeiteiro
Presidente do Instituto de Previdência do Município de Paranaipoema

MUNICÍPIO DE MANDAGUÇU	
MANDAGUÇU-PR	
ATA DE HOMOLOGAÇÃO	
DISPENSA ELETRÔNICA Nº 08/2024 Processo Administrativo Nº 09/2024 Tipo: REGISTRO DE PREÇO CONDOMÍNIO: ALZIR BOCHCHI JUNIOR Data de Publicação: 14/06/2024 08:39:41	

LOTE 1 - HOMOLOGADO - 27/06/2024 10:03:48	
1. RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS	
Item nº	Unidade
1	Unidade: UNIDADES
2	Modelo: LP11
3	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
4	Modelo: LP11
5	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
6	Modelo: LP11
7	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
8	Modelo: LP11
9	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
10	Modelo: LP11
11	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
12	Modelo: LP11
13	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
14	Modelo: LP11
15	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
16	Modelo: LP11
17	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
18	Modelo: LP11
19	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
20	Modelo: LP11
21	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
22	Modelo: LP11
23	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
24	Modelo: LP11
25	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
26	Modelo: LP11
27	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
28	Modelo: LP11
29	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
30	Modelo: LP11
31	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
32	Modelo: LP11
33	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
34	Modelo: LP11
35	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
36	Modelo: LP11
37	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
38	Modelo: LP11
39	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
40	Modelo: LP11
41	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
42	Modelo: LP11
43	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
44	Modelo: LP11
45	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
46	Modelo: LP11
47	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
48	Modelo: LP11
49	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
50	Modelo: LP11
51	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
52	Modelo: LP11
53	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
54	Modelo: LP11
55	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
56	Modelo: LP11
57	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
58	Modelo: LP11
59	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
60	Modelo: LP11
61	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
62	Modelo: LP11
63	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
64	Modelo: LP11
65	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
66	Modelo: LP11
67	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
68	Modelo: LP11
69	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
70	Modelo: LP11
71	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
72	Modelo: LP11
73	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
74	Modelo: LP11
75	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
76	Modelo: LP11
77	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
78	Modelo: LP11
79	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
80	Modelo: LP11
81	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
82	Modelo: LP11
83	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
84	Modelo: LP11
85	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
86	Modelo: LP11
87	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
88	Modelo: LP11
89	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
90	Modelo: LP11
91	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
92	Modelo: LP11
93	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
94	Modelo: LP11
95	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
96	Modelo: LP11
97	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
98	Modelo: LP11
99	Descrição: RELOGIO CARTÃO PONTO, ESPECIFICAÇÕES MINIMAS: LECTOR BIOMÉTRICO COM SENSOR ÓTICO, COM RESOLUÇÃO DE NO MÍNIMO, 500 DPI, BATERIA INTERNA (NO-BREAK) COM DURACAO MINIMA DE 4 (QUATRO) HORAS, SISTEMA DE COM VALORES UNITARIOS FINAIS
100	Modelo: LP11

Razão Social		Nº Documento		Obriga Inicial		Obriga Final		Dif(%)		ME	
1	ANGOSBETEC SOLUCOES E	066	22.156.475/0001-43	1.617,77	1.364,99	2,48	Sim				
2	ABASE SERVICOS ELETRONICOS LTDA	064	45.502.808/0001-05	1.617,77	1.419,00	2,48	Sim				
3	DIVINO DE OLIVEIRA RODRIGUES	064	51.646.397/0001-47	1.617,00	1.420,00	0,97	Sim				
4	4PERCON SISTEMAS DE PONTO E	117	39.874.252/0001-85	1.617,77	1.450,00	2,11	Sim				
5	OTIMIZEX LTDA	069	43.142.905/0001-09	1.618,00	1.600,00	10,67	Sim				
6	FERNANDO F. ARAUJO COMERCIO E SERV	118	15.926.965/0001-08	1.617,77	1.610,00	0,06	Sim				
7	STAR SOLUTIONS EM TECNOLOGIA	119	10.278.563/0001-08	1.617,77	1.617,77	0,48	Sim				
Quantidade: 15		Valor Unit: 1.384,99		Valor Total: 20.774,85							
Razão Social		Nº Documento		Obriga Inicial		Obriga Final		Dif(%)		ME	
1	ANGOSBETEC SOLUCOES E	066	22.156.475/0001-43	1.617,77	1.364,99	2,48	Sim				
2	ABASE SERVICOS ELETRONICOS LTDA	064	45.502.808/0001-05	1.617,77	1.419,00	2,48	Sim				
3	DIVINO DE OLIVEIRA RODRIGUES	064	51.646.397/0001-47	1.617,00	1.420,00	0,97	Sim				
4	4PERCON SISTEMAS DE PONTO E	117	39.874.252/0001-85	1.617,77	1.450,00	2,11	Sim				
5	OTIMIZEX LTDA	069	43.142.905/0001-09	1.618,00	1.600,00	10,67	Sim				
6	FERNANDO F. ARAUJO COMERCIO E SERV	118	15.926.965/0001-08	1.617,77	1.610,00	0,06	Sim				
7	STAR SOLUTIONS EM TECNOLOGIA	119	10.278.563/0001-08	1.617,77	1.617,77	0,48	Sim				
Quantidade: 15		Valor Unit: 1.384,99		Valor Total: 20.774,85							

Extrato de contrato
Nº 48/2024

Partes: Prefeitura Municipal de Mandaguçu e ANGOBETEC SOLUCOES E TECNOLOGIA LTDA
Objeto: Registro de Preço para futura aquisição, instalação e configuração de ponto biométrico para Secretaria de Esportes, Cultura, Lazer e Juventude e Secretaria de Saúde, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento.

DESPESA	ELEMENTO	PONTE	NOME RECURSO	SALDO ATUAL
475	4.4.90.52	0.000	Recursos Livres	16.854,00
481	4.4.90.52	0.000	Recursos Livres	13.877,09
498	4.4.90.52	0.000	Recursos Livres	13.877,09
143	4.4.90.52	0.003	Salário - Recursos Vinculados (Mín. 15%) - Superavit	43.063,39

Duração do Contrato: 12 meses
Data da Assinatura do Contrato: 27 de junho de 2024
Foro: Mandaguçu

Mandaguçu, 27 de junho de 2024

Maurício Aparecido da Silva
Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE MANDAGUÇU	
MANDAGUÇU-PR	
VENCEDORES DO PROCESSO - ADJUDICAÇÃO	
DISPENSA ELETRÔNICA Nº 08/2024 Processo Administrativo Nº 09/2024 Tipo: REGISTRO DE PREÇO CONDOMÍNIO: ALZIR BOCHCHI JUNIOR Data de Publicação: 14/06/2024 08:39:41	

Razão Social		Nº Documento		Obriga Inicial		Obriga Final
--------------	--	--------------	--	----------------	--	--------------

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURIZONA

E-mail: ourizona@pr.gov.br - CNPJ: 76.282.672/0001-07
Rua Bela Vista, 1.014 - Fone: (044) 3278-1592 - Fax: (044) 3278-1270
Cep: 87.170-000 - Ourizona - Paraná

LEI Nº 1.161, DE 27 DE JUNHO DE 2024

SÚMULA: Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir Crédito Adicional Especial, observando suplementar as alterações orçamentárias, promovendo a adequação financeira nas Leis Municipais nº 1.050, de 10 de setembro de 2021 Plano Plurianual (PPA), nº 1138 de 31 outubro de 2023, Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), nº 1140 de 20 de novembro de 2023 - Lei Orçamentária Anual (LOA), e das outras providências.

A Câmara Municipal de Ourizona, Estado do Paraná, APROVOU e eu, Prefeito Municipal sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a efetuar a abertura de crédito adicional especial, por excesso de arrecadação, na importância de R\$ 5.000,00 (Cinco Mil), nas seguintes classificações funcionais programáticas:

DOTAÇÃO	ORÇÃO	PROJETO	FONTE	DESCRIÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE	VALOR
435	07.001	2.046	001	3.3.90.30.00.00.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA FÍSICA	5.000,00
TOTAL					R\$ 5.000,00

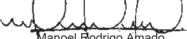
Art. 2º Para fazer face ao Crédito aberto no Artigo 1º, serão utilizados como recursos, os constantes do Parágrafo 1º, Artigo 43 da Lei Federal nº 4420/64, assim definidos:

DOTAÇÃO	ORÇÃO	PROJETO	FONTE	DESCRIÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE	VALOR
253	07.001	2.043	001	3.3.90.39.00.00.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA	5.000,00
TOTAL					R\$ 5.000,00

Art. 3º Fica alterados os valores constantes nos anexos das Leis Municipais nº 1.050, de 10 de setembro de 2021 a 2023 Plano Plurianual (PPA), nº 1138 de 31 outubro de 2023, Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), e nº 1140 de 20 de novembro de 2023 - Lei Orçamentária Anual (LOA).

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

EDIFÍCIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE OURIZONA, 27 DE JUNHO DE 2024.


Manoel Rodrigo Amado
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURIZONA

E-mail: ourizona@pr.gov.br - CNPJ: 76.282.672/0001-07
Rua Bela Vista, 1.014 - Fone: (044) 3278-1592 - Fax: (044) 3278-1270
Cep: 87.170-000 - Ourizona - Paraná

LEI Nº 1.162 DE 27 DE JUNHO DE 2024

SÚMULA: Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir Crédito Adicional Especial, promovendo a adequação financeira nas Leis Municipais nº 1.050, de 10 de setembro de 2021 Plano Plurianual (PPA), nº 1138 de 31 outubro de 2023, Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), e nº 1140 de 20 de novembro de 2023 - Lei Orçamentária Anual (LOA), e das outras providências.

A Câmara Municipal de Ourizona, Estado do Paraná, APROVOU e eu, Prefeito Municipal sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a efetuar a abertura de crédito adicional especial, por Anulação de Dotações Orçamentárias, na importância de R\$ 7.732,36 (Sete Mil setecentos e trinta e dois reais e trinta e seis centavos), nas seguintes classificações funcionais programáticas:

DOTAÇÃO	ORÇÃO	PROJETO	FONTE	DESCRIÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE	VALOR
436	07.001	1038	777	4.4.90.93.00 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	6.732,36
437	07.001	1039	795	4.4.90.93.00 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.000,00
TOTAL					R\$ 7.732,36


Art. 2º Para fazer face ao Crédito aberto no Artigo 1º, serão utilizados como recursos, os constantes do Parágrafo 1º, Artigo 43 da Lei Federal nº 4420/64, assim definidos:

DOTAÇÃO	ORÇÃO	PROJETO	FONTE	DESCRIÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE	VALOR
239	07.001	1038	777	4.4.90.51.00 - OBRAS E INSTALAÇÕES	6.732,36
362	09.001	1039	795	4.4.90.51.00 - OBRAS E INSTALAÇÕES	1.000,00
TOTAL					R\$ 7.732,36

Art. 3º Fica alterados os valores constantes nos anexos das Leis Municipais nº 1.050, de 10 de setembro de 2021 a 2023 Plano Plurianual (PPA), nº 1138 de 31 outubro de 2023, Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), e nº 1140 de 20 de novembro de 2023 - Lei Orçamentária Anual (LOA).

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

EDIFÍCIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE OURIZONA, 27 DE JUNHO DE 2024.


Manoel Rodrigo Amado
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURIZONA

E-mail: ourizona@pr.gov.br - CNPJ: 76.282.672/0001-07
Rua Bela Vista, 1.014 - Fone: (044) 3278-1592 - Fax: (044) 3278-1270
Cep: 87.170-000 - Ourizona - Paraná

LEI Nº 1.163, DE 27 DE JUNHO DE 2024

SÚMULA: Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir Crédito Adicional Especial, promovendo a adequação financeira nas Leis Municipais nº 1.050, de 10 de setembro de 2021 Plano Plurianual (PPA), nº 1138 de 31 outubro de 2023, Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), e nº 1140 de 20 de novembro de 2023 - Lei Orçamentária Anual (LOA), e das outras providências.

A Câmara Municipal de Ourizona, Estado do Paraná, APROVOU e eu, Prefeito Municipal sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a efetuar a abertura de crédito adicional especial, por excesso de arrecadação, na importância de R\$ 46.826,57 (quarenta e seis mil oitocentos e vinte e seis reais e cinquenta e sete centavos), nas seguintes classificações funcionais programáticas:

DOTAÇÃO	ORÇÃO	PROJETO	FONTE	DESCRIÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE	VALOR
438	07.004	2050	518	4.4.90.52.00 - Equipamentos e Material Permanente	46.826,57
TOTAL					R\$ 46.826,57

Art. 2º Para fazer face ao Crédito aberto no Artigo 1º, serão utilizados como recursos o excesso de arrecadação, os constantes do Parágrafo 1º, Artigo 43 da Lei Federal nº 4420/64, assim definidos:

FONTE	DESCRIÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE	VALOR
518	TRANSF. ESTADUAL PARA INVESTIMENTOS NA FUNÇÃO 10 SUBFUNÇÕES 304 E 305	(46.826,57)

Art. 3º Fica alterados os valores constantes nos anexos das Leis Municipais nº 1.050, de 10 de setembro de 2021 a 2023 Plano Plurianual (PPA), nº 1138 de 31 outubro de 2023, Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), e nº 1140 de 20 de novembro de 2023 - Lei Orçamentária Anual (LOA).

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

EDIFÍCIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE OURIZONA, 27 DE JUNHO DE 2024.


Manoel Rodrigo Amado
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURIZONA

E-mail: ourizona@pr.gov.br - CNPJ: 76.282.672/0001-07
Rua Bela Vista, 1.014 - Fone: (044) 3278-1592 - Fax: (044) 3278-1270
Cep: 87.170-000 - Ourizona - Paraná

LEI Nº 1.164, DE 27 DE JUNHO DE 2024

SÚMULA: Dispõe sobre a autorização ao Poder Executivo para inclusão de acréscimo nas Leis Municipais nº 1.050, de 10 de setembro de 2021 Plano Plurianual (PPA), nº 1138 de 31 outubro de 2023, Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), e nº 1140 de 20 de novembro de 2023 - Lei Orçamentária Anual (LOA), e das outras providências.

A Câmara Municipal de Ourizona, Estado do Paraná, aprovou a seguinte Lei Ordinária:

Art. 1º Fica o Poder Executivo Municipal a Incluir no Anexo III da Lei nº 1.050, de 10 de setembro de 2021 - Plano Plurianual de 2022 a 2023, no exercício de 2024 a seguinte classificação funcional programática:

AÇÃO	FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	ORÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	VALOR DA AÇÃO
2.073	25.451	09.001	IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO USINA FOTOVOLTAICA	R\$ 1.838.036,25

Art. 2º O Anexo I - Das Prioridades e Metas da Administração Pública Municipal, da Lei nº 1.138, de 31 de outubro de 2023 - Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), com suas alterações posteriores, passa a vigorar com as seguintes inclusões:

AÇÃO	FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	ORÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	VALOR DA AÇÃO
2.073	25.451	09.001	IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO USINA FOTOVOLTAICA	R\$ 1.838.036,25

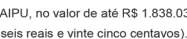
Art. 3º Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a abrir Crédito Adicional Especial, no valor total de R\$ 1.838.036,25 (Um milhão oitocentos e trinta e oito reais e trinta e seis centavos), incorporando os valores ao Orçamento Geral de 2024, com a seguinte classificação:

02.00 - Executivo Municipal
02.001 - Secretaria mun. de obras, viagem e serv. urbanos/divisão de obras, serv. urbanos e limpeza publica
02.001.25.451.19 - Implantação e Manutenção Usina Fotovoltaica
4.4.90.52.00 - Equipamentos e Material Permanente
Instituto: 01072.01072.03.99.01.02(SF) - Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneros da União - ITAIPU

Art. 4º Os recursos necessários para cobertura do crédito adicional especial aberto no Art. 3º, desta Lei, de acordo com o Art. 43 da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, são provenientes de superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior, na fonte 1072 - Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneros da União - ITAIPU, no valor de até R\$ 1.838.036,25 (Um milhão oitocentos e trinta e oito reais e trinta e seis reais e vinte cinco centavos).

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

EDIFÍCIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE OURIZONA, 02 DE JULHO DE 2024


Manoel Rodrigo Amado
Prefeito Municipal

Prefeitura do Município de Mandaguau

Rua Benedito Bogo, 175 - Caixa Postal 81 - CEP 81.160-000
PALEXIAUX (41) 3453-4801 - CEP: 76.282.672/0001-07
e-mail: mandaguau@pr.gov.br

DECRETO Nº 9021/2024

SÚMULA: DISPÕE SOBRE A APROVAÇÃO DEFINITIVA DO LOTEAMENTO DENOMINADO "PORTES INDUSTRIAL" E DAS OUTRAS PROVIDÊNCIAS

O Prefeito Municipal de Mandaguau, Estado do Paraná, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Art. 8º do Lei Orgânica Municipal, pelo Art. 17 da Lei Municipal 1590/2007 e considerando o Termo de Compromisso e Cessão firmado entre o Município de Mandaguau e a Portes e Portes Administradora de Bens - ME,

CONSIDERANDO o conteúdo do Decreto 6836/2019;

CONSIDERANDO que a execução dos projetos do "PORTES INDUSTRIAL" foram concluídas sob supervisão e vistoria da Secretaria de Planejamento Urbano e Inovação;

CONSIDERANDO que as execuções atenderam as legislações vigentes e foram fielmente executadas conforme os projetos aprovados;

CONSIDERANDO que as áreas públicas e institucionais foram transferidas em favor desta municipalidade;

CONSIDERANDO que o Relatório de Avaliação de Condição de Obra emitido pelo Grupo Técnico de Acompanhamento do Plano Diretor apresenta conclusão favorável ao recebimento do empreendimento separado;

DECRETA:

Art. 1º Fica aprovado em definitivo o empreendimento denominado "PORTES INDUSTRIAL", implantado sob o Lote de 2024, no município de Mandaguau, no Estado do Paraná, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Art. 8º da Lei Orgânica Municipal, pelo Art. 17 da Lei Municipal 1590/2007 e considerando o Termo de Compromisso e Cessão firmado entre o Município de Mandaguau e a Portes e Portes Administradora de Bens - ME, o CRI da Companhia de Mandaguau (PR).

Art. 2º Fica o empreendimento acima mencionado condicionado a um prazo de cinco anos a dar garantia total quanto a responsabilidade solidária e a rede de drenagem pluvial;

Art. 3º Fica sob responsabilidade da Portes e Portes Administradora de Bens - ME, informar, mensalmente, a esta municipalidade a lista com os respectivos dados necessários de transações imobiliárias do empreendimento;

Art. 4º Fica autorizada a remoção das averbações de embargo contidas no Art. 5º do Decreto 6836/2019.

Mandaguau, 28 de junho de 2024.


Roberto Magalhães Almeida Silva
Secretaria de Planejamento Urbano

MAURICIO APARECIDO - Assessor Técnico de Planejamento Urbano
DA SILVA/325067592 - Assessor Técnico de Planejamento Urbano

MAURICIO APARECIDO DA SILVA
Prefeito Municipal de Mandaguau



Prefeitura do Município de Mandaguau

ESTADO DO PARANÁ
Paço Municipal "Mito Vieira"
Rua Benedito Bogo, 175 - Via Benedito Bogo - Caixa Postal 81 - CEP 81.160-000
Fone: (41) 3453-4801
CNPJ 76.282.672/0001-07

EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 002/24

ORDEN DE SERVIÇO 12/2024

O MUNICÍPIO DE MANDAGUAU, pessoa jurídica de direito público, inscrita no CNPJ nº 76.282.672/0001-07, com sede na Rua Benedito Bogo nº 175, Mandaguau (PR), neste ato representado pelo Prefeito Municipal APORECIDO DA SILVA, doravante denominado de CREDENCIANTE, e LACONVITADO S&O LACONVITADO LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 07.181.238/0001-45, com sede à Rua Sete de Setembro, nº 733, Colônia Riverside, Sala 02, Vila Cerâmica, CEP 87.160-000, na cidade de Mandaguau (PR), doravante denominado de CREDENCIADO, neste ato representado pelo LEONARDO RODRIGUES SATTURINO, gestor do R02 nº 84.10767-SSP/PR, inscrito no CPF nº 008.342.039-50, acordam proceder ao presente contrato.

Esta Lei de 02/07/2024, atendendo as condições previstas na Lei Federal nº 14.133/2021, e mediante as cláusulas e condições a seguir estabelecidas.

CLÁUSULA I - DO OBJETO

1.1 Pelo presente Instrumento, o credenciado se presta, pelo CREDENCIANTE, CREDENCIAMENTO de empresas e profissionais especializados para a realização de exames laboratoriais SARS-CoV-2 (CORONAVÍRUS COVID-19) da amostra com o laboratório CEM/MS/PR/2024 e análise clínica para atender as necessidades da rede sus, análises pelo Secretário de Saúde de Mandaguau/Paraná para emissão de laudos para o poder legislativo.

CLÁUSULA II - DO AMPLAÇÃO

2.1 Fazem parte deste Instrumento, como se não estivessem transcritas, as condições estabelecidas do Edital do CREDENCIAMENTO nº 002/24, bem como seus Anexos.

CLÁUSULA III - DO REGIME DE FORNECIMENTO

3.1 O presente contrato tem como regime de execução a empreitada por preço unitário, com pagamento mensal, nos termos do Edital de registro nº 002/24.

3.2 O objeto de seleção é o previsto no art. 7º, inciso I da Lei Federal nº 14.133/2021, ou seja, prestação de serviços para a realização de exames laboratoriais SARS-CoV-2 (CORONAVÍRUS COVID-19) da amostra com o laboratório CEM/MS/PR/2024 e análise clínica para atender as necessidades da rede sus, análises pelo Secretário de Saúde de Mandaguau/Paraná para emissão de laudos para o poder legislativo.

3.3 Os serviços deverão ser executados pela Secretária de Saúde com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas antes da realização dos exames.

3.4 Após a emissão da Autorização de Fornecimento e o respectivo ordem, o CREDENCIADO terá o prazo de 24 (vinte e quatro) horas para dar início à execução dos serviços.

3.5 Os serviços deverão ser executados de segunda a sábado, das 07h00h às 17h00h e das 17h00h às 19h00h, nos locais indicados pela Secretária de Saúde.

CLÁUSULA IV - DO VALOR DE CADASTRO DE CONTRATAÇÃO E DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

4.1 Na Tabela abaixo estão previstas as descrições, quantidades e valores unitários de cada serviço a ser realizado pelo CREDENCIADO, conforme demanda:

ITEM	DESCRIÇÃO/ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
01	TESTE DE BIOLÓGICA MOLECULAR POR RT-PCR PARA DETECÇÃO DO NOVO CORONAVÍRUS - SARS-CoV-2	124	R\$ 210,00	R\$ 26.040,00
TOTAL				R\$ 26.040,00

4.2 O valor fixado para a remuneração de cada item poderá ser reajustado mensalmente por índices oficiais de correção até a data de vencimento, quando o valor for superior à Tabela de Valores.

4.3 Os pagamentos serão efetuados pelo Prefeito do Município de Mandaguau até o 5º (quinto) dia útil para empresa local e 10º (décimo) dia útil para empresa não local, mediante a apresentação da Nota Fiscal, após o atestado pelo profissional designado para esse fim, sendo efetuado a retenção de tributo sobre o pagamento a ser realizado (ou no caso, conforme determina a legislação vigente).

4.4 Os serviços serão solicitados por meio de Autorizações de Fornecimento do instrumento equivalente.

4.5 Os pagamentos serão creditados em conta corrente, por meio de ordem bancária, em favor de qualquer instituição bancária indicada na Nota Fiscal, devendo, para isso, fazer explícito o nome do banco, agência, localidade e número da conta corrente em que deverá ser efetuado o crédito.

4.6 É encargo do CREDENCIADO, quando da entrega prestada dos serviços, todos os despesas relativas taxas, tarifas, tributos e demais despesas que porventura forem necessárias à prestação dos serviços, que não sejam obrigações da CREDENCIANTE.

4.7 Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal, ou circunstância que impeça a liberação da empresa, o pagamento ficará suspenso até que o CREDENCIADO providencie as medidas necessárias. Nessa hipótese, o prazo para pagamento incidirá após a comprovação da regularização da situação, não acarretando qualquer multa para o CREDENCIANTE.

4.8 O CREDENCIADO deverá zelar pelo atendimento de seus tributos junto aos devidos órgãos públicos, visando manter sua regularidade fiscal e trabalhista, condição sem a qual não será possível o pagamento da Nota Fiscal apresentada.

4.9 O CREDENCIADO não efetuará qualquer pagamento adicional por seus despesas.

4.10 Os serviços executados serão fiscalizados e atestados pela Secretária solicitante, por servidor designado como fiscal pelo CREDENCIANTE.

CLÁUSULA V - DA VIGÊNCIA

5.1 O prazo de vigência deste contrato será de 10 (dez) meses, contados a partir de sua assinatura, podendo ser prorrogado, nos termos da Lei.

CLÁUSULA VI - DAS OBRIGAÇÕES

6.1. CONSTITUÍM OBRIGAÇÕES DA CREDENCIANTE

6.1.1 Acompanhar e fiscalizar a execução dos serviços.

6.1.2 Informar ao CREDENCIADO sobre as normas e procedimentos de acesso às instalações para a entrega dos serviços e as eventuais alterações efetuadas em tais preceitos.

6.1.3 Prestar as informações e os esclarecimentos solicitados pelo CREDENCIANTE, relacionados com o objeto contratado.

6.1.4 Informar, a cada Autorização de Fornecimento, as quantidades, datas, horários e demais informações necessárias à prestação dos serviços.

6.1.5 Comunicar, por escrito ao CREDENCIADO, quaisquer irregularidades verificadas nas execuções dos serviços, solicitando a revisão do serviço prestado que não esteja de acordo com as especificações do Termo de Referência.

6.1.6 Efetuar os pagamentos devidos ao CREDENCIADO nos prazos estipulados no contrato, depois do recebimento da Nota Fiscal de Prestação de Serviços.

6.1.7 Efetuar a retenção dos tributos legais sobre a Nota Fiscal de Prestação de Serviços de cada pagamento.

6.1.8 Entender os serviços de acordo com o solicitado e a respectiva Nota Fiscal devidamente atestada, a CREDENCIANTE efetuará o pagamento nas condições, preços e prazos estabelecidos no Termo de Referência.

6.1.9 A Prefeitura Municipal de Mandaguau, através da Secretária solicitante, deverá acompanhar os prazos de execução, exigindo que o CREDENCIADO atenda às providências necessárias para regularização dos serviços, sob pena das sanções administrativas previstas na Lei Federal 14.133/2021 e no item 10 do Termo de Referência e demais normas legais.

6.1.10 Rescindir unilateralmente o contrato nos casos previstos no art. 138 da Lei Federal nº 14.133/2021.

6.1.11 Propiciar às condições para que o CREDENCIADO possa cumprir as obrigações pactuadas.

6.2. CONSTITUÍM OBRIGAÇÕES DO CREDENCIADO

6.2.1 Indicar, se for o caso, um preposto responsável pelo atendimento das demandas da CREDENCIANTE.

6.2.2 Executar os serviços conforme as especificações, prazos e características constantes do Termo de Referência, cumprindo prontamente as determinações que lhe forem dirigidas.

6.2.3 Providenciar imediata correção de falhas, erros ou irregularidades constatadas pela Prefeitura Municipal de Mandaguau, referentes às condições, firmas, reser e contrato no Termo de Referência.

6.2.4 Permitir a fiscalização dos serviços pela Secretária solicitante, em qualquer tempo, e mantê-la permanentemente informada a respeito do andamento dos mesmos;

6.2.5 Manter durante toda a vigência do contrato as mesmas condições exigidas do momento do credenciamento;

6.2.6 Manter EPIs, materiais e equipamentos adequados para a prestação dos serviços;

6.2.7 Observar as normas e regulamentos relacionados com a prestação dos serviços;

6.2.8 Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes do objeto, de acordo com artigos 12, 13 e 17 do Art. 27 do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990);

6.2.9 Fornecer, sempre que solicitado, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis, documentação de habilitação e qualificação que estejam em conformidade com o Edital.

6.2.10 Responder os eventuais prejuízos causados ao Município de Mandaguau e ao pessoal, provocados por irregularidades constatadas na execução das obrigações assumidas.

6.2.11 Arcar com os custos diretos e indiretos, inclusive despesas com manutenção e reparo de materiais e equipamentos próprios, seguros, tributos, encargos trabalhistas, previdenciários e demais despesas envolvidas na prestação dos serviços, não sendo admitida qualquer cobrança posterior em nome do Município de Mandaguau;

6.2.12 Constar à Prefeitura do Município de Mandaguau, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas, quantificação e data de início de execução, os valores que impossibilitem o cumprimento do prazo previsto, com a devida comprovação;

6.2.13 Abster-se de fazer qualquer publicação ou qualquer outra informação acerca das atividades objeto deste contrato, salvo prévia autorização da Prefeitura do Município de Mandaguau;

6.2.14 Prestar esclarecimentos à Prefeitura do Município de Mandaguau sobre eventuais atos ou fatos relacionados que a envolvam, independentemente de solicitação;

6.2.15 Efetuar Nota Fiscal discriminada, legível e sem rasuras;

6.2.16 Responsabilizar-se pelo fiel cumprimento do objeto contratado, prestando todos os esclarecimentos que forem solicitados pela Prefeitura do Município de Mandaguau - MT, cujas reclamações se dirigem à administração;

6.2.17 Qualquer dano causado ao patrimônio do Município de Mandaguau decorrente do objeto deste contrato, ou decorrente de danos aos empregados e prestadores, na execução dos serviços, será ressarcido pelo CREDENCIADO, que será responsabilizado pelo dano resultante de suas ações e omissões, obrigando-se por qualquer responsabilização decorrente de ações judiciais movidas por terceiros e ligadas ao cumprimento deste contrato.

CLÁUSULA VII - DAS SANÇÕES

O infrator/prestador que cometer qualquer das infrações abaixo discriminadas ficará sujeito, sem prejuízo de responsabilização civil e criminal, às seguintes sanções:

I - Advertência por faltas leves, assim entendidas como aquelas que não acarretem prejuízos significativos ao objeto do contrato;

II - Multa em percentual calculado sobre o valor total do contrato, conforme o caso;

III - Impedimento de lotar e contratar;

IV - Declaração de inidoneidade para lotar ou contratar com todos os entes federativos do Estado do Paraná;

Art. 155, IV - Deixar de entregar a documentação exigida para o contrato, mesmo após a disponibilização de seu conteúdo

Considerando o Relatório de Prestação de Contas do Período de 2023.

Resolvendo a Ata nº08 da reunião Ordinária ocorrida em 13 de junho de 2024.

Art. 1º. Aprova o Relatório de Prestação de Contas do Período de 2023 do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FIA do município de Colorado/PR.

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.


Tallise Nunes de Almeida Zironi
Presidente do CMDCA

**Conselho Municipal de
Assistência Social**
CNPJ 12.422.787/000165
email: assessoria@colorado.pr.gov.br

Rua Pará, 491 - Fone: (44) 3323 - 1028 - CEP: 86690-000 - Colorado - PR

Resolução Nº22/2024 – CMAS de 28 DE JUNHO DE 2024.

Aprova o Plano de Trabalho e Aplicação da Associação Comunitária de Proteção aos Idosos de Colorado/PR – Lar

São José-AC

O Conselho Municipal de Assistência Social de Colorado/PR, no uso das atribuições conferidas pela Lei Federal nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993, Lei Federal nº 12.435, de julho de 2011 e pela Lei Municipal nº. 2.618 de 18 de março de 2014 e alterações pela Lei Municipal nº. 2.824/2019, e a deliberação ocorrida em 26 de junho de 2024.


Considerando a Programação nº 4105904202400005 que libera o valor de R\$ 50.000,00/Custeio através de Emenda Parlamentar para a Associação Comunitária de Proteção aos Idosos de Colorado – Lar São José.

Considerando a Resolução nº007/2024 do Conselho Municipal de Assistência Social de 18 de março de 2024.

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Plano de Trabalho e o Plano de Aplicação Associação Comunitária de Proteção aos Idosos de Colorado – Lar São José.

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor na presente data, devendo ser publicada.



Lucas Aparecido Pereira

Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social de Colorado/PR
Resolução nº 018, de 25 de julho de 2023

**Conselho Municipal de
Assistência Social**
CNPJ: 12.482.795/0001-65
email: assisocial@colorado.pr.gov.br

Rua Par, 491 - Fone: (44) 3323 - 1028 - CEP: 86960-000 - Colorado - PR

Resolução Nº 023/2024 – CMAS DE 26 DE JUNHO DE 2024.

Aprova o Plano de Trabalho e Plano de Aplicação da Associação Comunitária de Proteção aos Idosos de Colorado/PR – Lar São José – ACPIP.

O Conselho Municipal de Assistência Social de Colorado/PR, no uso das atribuições conferidas pela Lei Federal nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993, Lei Federal nº 12.435, de julho de 2011 e pela Lei Municipal nº 2.618 de 30 de abril de 2019 e alterações pela Lei Municipal nº. 2.824/2019, e a deliberação ocorrida em 26 de junho de 2024.

Considerando: a Programação nº 410590420240002 que libera o valor de R\$

100.000,00/Custeio através de Emenda Parlamentar para a Associação Comunitária de Proteção aos Idosos de Colorado – Lar São José-AC/PI.

Considerando: a Resolução nº008/2024 do Conselho Municipal de Assistência Social de 18 de março de 2024.

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Plano de Trabalho e o Plano de Aplicação da Associação Comunitária de Proteção aos Idosos de Colorado – Lar São José-AC/PI.

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor na presente data, devendo ser publicada.



Lucas Aparecido Pereira
Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social de Colorado/PR
Resolução nº018, de 25 de julho de 2023



Conselho Municipal de Assistência Social

CNPJ 12.462.795/0001-65
email: assistencia@cmas.co.gov.br

Rua Para, 491 - Fone: (44) 3323 - 1028 - CEP: 86669-000 - Colorado - PR

Resolução nº024/2024 – CMAS DE 28 DE JUNHO DE 2024.

Aprova o Plano de Trabalho e Plano de Aplicação da Associação Comunitária de Proteção aos Idosos de Colorado/PR – Lar São José - ACPIC

O Conselho Municipal de Assistência Social de Colorado/PR, no uso das atribuições conferidas pela Lei Federal nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993, Lei Federal nº 12.435, de julho de 2011 e pela Lei Municipal nº 2.618 de 30 de abril de 2014 e alterações pela Lei Municipal nº 2.824/2019, e a deliberação ocorrida em 26 de junho de 2024.


Considerando: a Programação nº 410590420240004 que libera o valor de R\$ 75.000,00/Custeio através de Emenda Parlamentar para a Associação Comunitária de Proteção aos Idosos de Colorado – Lar São José – ACPIC.

Considerando: a Resolução nº009/2024 do Conselho Municipal de Assistência Social de 18 de março de 2024

RESOLVE:


Art. 1º - Aprovar o Plano de Trabalho e o Plano de Aplicação da Associação Comunitária de Proteção aos Idosos de Colorado – Lar São José – ACPIC.


Art. 2º - Esta resolução entra em vigor na presente data, devendo ser publicada.



Lucas Aparecido Pereira

Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social de Colorado/PR
Resolução nº018, de 25 de julho de 2023

 **Conselho Municipal de**



**CONSELHO MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Assistência Social

CEP: 12.842-780/0000-65
 email: assistsocial@colorado.pr.gov.br
 CEP: 08690-000 - Colorado - PR

Resolução Nº25/2024 – CMAS DE 28 DE JUNHO DE 2024.

**Aprovar o Plano de Trabalho e Plano de
Aplicação da Associação Comunitária de
Proteção aos Idosos de Colorado/PR – Lar
São José - ACPIC**

O Conselho Municipal de Assistência Social de Colorado/PR, no uso das atribuições conferidas pela Lei Federal nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993, Lei Federal nº 12.435, de julho de 2011 e pela Lei Municipal nº. 2.618 de 30 de abril de 2014 e alterações pela Lei Municipal nº. 2.824/2019, e a deliberação ocorrida em 26 de junho de 2024.

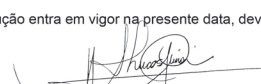
Considerando: a Programação nº 410590420240003 que libera o valor de R\$ 150.000,00/Custeio através de Emenda Parlamentar para a Associação Comunitária de Proteção aos Idosos de Colorado – Lar São José – ACPIC.

Considerando: a Resolução nº010/2024 do Conselho Municipal de Assistência Social de 18 de março de 2024.

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Plano de Trabalho e o Plano de Aplicação da Associação Comunitária de Proteção aos Idosos de Colorado – Lar São José – ACPIC.

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor na presente data, devendo ser publicada.



Lucas Aparecido Pereira
 Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social de Colorado/PR

Resolução nº018, de 25 de julho de 2023

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAGUAJÉ

Estado do Paraná
Avenida governador Lupion, 605 - Fone (0xx44) 3332 1222

CNPJ 76.970.359/0001-53

LEI Nº 1.336/2024

Súmula: Institui o Plano Municipal de Cultura – PLAMCULT e adota outras providências.

A Câmara Vereadores do Município de Itaguajé, Estado do Paraná, aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º – O Plano Municipal de Cultura (PLAMCULT) estipu políticas públicas pelo período de dez anos, assegurando o estabelecimento de um sistema de gestão pública e participativa, bem como o acompanhamento e avaliação das políticas culturais, proteção e promoção do patrimônio e da diversidade cultural, acesso à produção e fruição da cultura em todo o município, além da inserção da cultura em modelos sustentáveis de desenvolvimento socioeconômico.

Parágrafo único – O Plano Municipal de Cultura (PLAMCULT) terá como princípios:

- I - a universalização do acesso à cultura;
- II - a afirmação dos valores, identidades, diversidade e Pluralismo Cultural;
- III - a participação da sociedade civil e o diálogo com agentes culturais e criadores;
- IV - a implantação de um modelo qualificado de gestão compartilhada, eficaz e eficiente no planejamento e execução de políticas culturais;
- V - a transversalidade e a integração da política cultural com as demais políticas de Estado;
- VI - a cultura como fator de desenvolvimento econômico, social, ambiental e local e regional;
- VII - a valorização da memória e do patrimônio cultural.

Art. 2º – São objetivos do Plano Municipal de Cultura (PLAMCULT):

- I - universalizar o acesso à arte e à cultura;
- II - reconhecer e valorizar a diversidade cultural, os saberes, conhecimentos e expressões tradicionais e os direitos de seus detentores;
- III - valorizar e difundir as criações artísticas e os bens culturais;
- IV - articular políticas públicas de cultura buscando a transversalidade com outras áreas;
- V - fortalecer a ação do Município no planejamento e na execução das políticas culturais;
- VI - qualificar a gestão na área cultural;
- VII - fomentar, implementar, acompanhar e avaliar políticas culturais;
- VIII - qualificar ambientes e equipamentos culturais e permitir aos criadores o acesso às condições e meios de produção cultural;
- IX - fomentar a produção e a difusão de conhecimentos, bens e serviços culturais;
- X - preservar e promover o patrimônio cultural material e imaterial;
- XI - criar mecanismos para o desenvolvimento da economia da cultura estimulando a sustentabilidade dos processos culturais.

Art. 3º – O Plano Municipal de Cultura (PLAMCULT) será coordenado pelo Conselho Municipal de Cultura (COMCULT) e pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SMECE).

Parágrafo único – O Conselho Municipal de Cultura (COMCULT) exercerá a função de coordenação executiva do Plano Municipal de Cultura (PLAMCULT), conforme esta Lei, ficando responsável pela organização de suas instâncias, pelos termos de adesão, pelo estabelecimento de cronogramas, pelos regimentos e demais especificações necessárias à sua implantação.

Art. 4º – A implementação do Plano Municipal de Cultura será feita em regime de cooperação entre o Município, o Estado do Paraná e a União, haja vista o Plano Nacional de Cultura (PNC), instituído pela Lei Federal nº 12.343, de 02/12/2010 e o Plano Estadual de Cultura (PEC/PR), instituído pela Lei Estadual nº 16.155 de 27/09/2017.

Parágrafo único – A implementação dos programas, projetos e ações instituídos no âmbito do Plano Municipal de Cultura (PLAMCULT) poderá ser realizada com a participação de instituições públicas ou privadas, mediante a celebração de instrumentos previstos em lei.

CAPÍTULO II DAS ATRIBUIÇÕES DO PODER PÚBLICO

Art. 5º – Compete ao poder público, nos termos desta Lei:

- I - formular políticas públicas e programas que conduzam à efetivação dos objetivos, diretrizes e metas do plano;
- II - garantir a avaliação e a mensuração do desempenho do Plano Municipal de Cultura (PLAMCULT) e assegurar sua efetivação pelos órgãos responsáveis;
- III - fomentar a cultura de forma ampla, por meio da promoção e difusão, da realização de editais e seleções públicas para o estímulo a projetos e processos culturais, da concessão de apoio financeiro e fiscal aos agentes culturais, da adoção de subsídios econômicos, da implantação regulada de fundos públicos e privados, entre outros incentivos, nos termos da lei;
- IV - proteger e promover a diversidade cultural, a criação artística e suas manifestações e as expressões culturais, individuais ou coletivas, de todos os grupos étnicos e suas derivações sociais, reconhecendo a abrangência da noção de cultura em todo o território regional e local e garantindo a multiplicidade de seus valores e formações;
- V - promover e estimular o acesso à produção e ao empreendimento cultural, a circulação e o intercâmbio de bens, serviços e conteúdos culturais, e o contato e a fruição do público com a arte e a cultura de forma universal;
- VI - garantir a preservação do patrimônio cultural itaguajense, resguardando o bem de natureza material e imaterial, os documentos históricos, acervos e coleções, as formações urbanas e rurais, as línguas e cosmologias indígenas, os sítios arqueológicos pré-históricos e as obras de arte, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência aos valores, identidades, ações e memórias dos diferentes grupos formadores da sociedade itaguajense;
- VII - articular as políticas públicas de cultura e promover a organização de redes e consórcios para a sua implantação, de forma integrada com as políticas públicas de educação, comunicação, ciência e tecnologia, direitos humanos, meio ambiente, turismo, planejamento urbano e cidades, desenvolvimento econômico e social, indústria e comércio, relações exteriores, dentre outras;
- VIII - dinamizar as políticas de intercâmbio e de difusão da Cultura Itaguajense no exterior, promovendo bens culturais e criações artísticas itaguajenses no ambiente internacional e dar suporte à presença desses produtos nos mercados de interesse econômico e geopolítico do País;
- IX - organizar instâncias consultivas e de participação da sociedade para contribuir na formulação e debater estratégias de execução das políticas públicas de cultura;
- X - regular o mercado interno, estimulando os produtos culturais itaguajenses com o objetivo de reduzir desigualdades sociais, locais, regionais e setoriais, profissionalizando os agentes culturais, formalizando o mercado e qualificando as relações de trabalho na cultura, consolidando e ampliando os níveis de emprego e renda, fortalecendo redes de colaboração, valorizando empreendimentos de economia solidária e controlando abusos de poder econômico;
- XI - coordenar o processo de elaboração de planas setoriais para as diferentes áreas artísticas, respeitando seus desdobramentos e segmentações, e também para os demais campos de manifestação simbólica identificados entre as diversas expressões culturais e que reinvindicam a sua estruturação municipal, estadual e nacional;
- XII - incentivar a adesão de organizações e instituições do setor privado e entidades da sociedade civil às diretrizes e metas do Plano Municipal de Cultura (PLAMCULT) por meio de ações próprias, parcerias e participação em programas.

CAPÍTULO III DAS DIRETRIZES, METAS E AÇÕES

Art. 6º – São diretrizes do Plano Municipal de Cultura (PLAMCULT):

- I - fortalecer a ação do Município no planejamento e na execução das políticas culturais, intensificar o planejamento de programas e ações voltados ao campo cultural e consolidar a execução de políticas públicas para a cultura;
- II - reconhecer e valorizar a diversidade e proteger e promover as artes e expressões culturais;
- III - universalizar o acesso à arte e à cultura, qualificar ambientes e equipamentos culturais e permitir aos criadores o acesso às condições e meios de produção cultural;
- IV - ampliar a participação da cultura no desenvolvimento socioeconômico sustentável, promover as condições necessárias para a consolidação da economia criativa e da cultura, além de induzir estratégias de sustentabilidade nos processos culturais;
- V - estimular a organização de instâncias consultivas, criando mecanismos de participação da sociedade civil e ampliar o diálogo com os agentes culturais e criadores.

Art. 7º – São metas e respectivas ações do Plano Municipal de Cultura (PLAMCULT):

- I - implantar integralmente o Sistema Municipal de Cultura, observando sua institucionalização e integração aos Sistemas Estadual e Nacional de Cultura, nos seguintes termos:
 - a) implantar o Sistema Municipal de Cultura e manter os elementos necessários que o compõem;
 - b) realizar conferências municipais com o objetivo de promover a institucionalização da cultura no município;
- II - manter a participação nos sistemas nacional e estadual de cultura;
- III - implantar e regulamentar redes de articulação entre os diversos setores da administração pública local e regional;
- IV - promover a organização e a profissionalização dos agentes culturais do Município de Itaguajé;
- V - criar indicadores e mecanismos de monitoramento e avaliação com revisão periódica;
- VI - estimular a criação de planos setoriais em áreas artísticas-culturais;
- VII - disponibilizar para a área cultural recursos em conformidade com as suas respectivas Leis Orçamentárias em nível municipal, nos seguintes termos:
 - a) realizar ações de sensibilização quanto à importância do investimento na cultura para o desenvolvimento humano;
 - b) realizar acordos para a revisão das leis com órgãos responsáveis pelas questões orçamentárias do Município;
 - c) elaborar, em parceria com os órgãos e poderes competentes, propostas de facilitação do acesso aos recursos financeiros;
 - d) apoiar o investimento em cultura com a utilização de percentual de pagamentos de royalties;
- III - fortalecer o sistema de financiamento cultural, atendendo às demandas do Município, nos seguintes termos:
 - a) articular parcerias para o fomento de atividades culturais com as esferas estadual, federal e privada;
 - b) incentivar a elaboração de editais para o Programa Municipal de Fomento e Incentivo à Cultura - PROMINC;
- IV - estimular a criação de programas de fomento e incentivo à cultura;
- V - criar e apoiar mecanismos de sensibilização da sociedade civil quanto à importância do investimento na área cultural como forma de acesso à cidadania plena;
- VI - realizar, por meio da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SMECE), programa amplo de fomento da vida cultural itaguajense;
- VII - ampliar e adequar os quadros funcionais na área cultural, atendendo às demandas itaguajenses nos próximos dez anos, nos seguintes termos:
 - a) estimular a criação de carreiras para a área artístico-cultural;
 - b) estimular a realização de seleção pública para execução de projetos de curta duração e/ou atividades técnicas temporárias;
 - c) apoiar mecanismos para regulamentação da profissão de gestor cultural;
- V - criar e implantar programas de formação e capacitação na área cultural:
 - a) oferecer aos agentes e gestores culturais e à sociedade civil cursos, oficinas e seminários de capacitação e aperfeiçoamento técnico;
 - b) oferecer cursos de formação técnica aos profissionais das áreas artísticas e culturais;
 - c) estabelecer parcerias com instituições (universidades, entre outras) para a formação continuada de gestores culturais e capacitação técnica dos agentes culturais, conservando a transversalidade do conhecimento e a vivência artística;
 - d) apoiar e incentivar a pesquisa científica e tecnológica no campo artístico e cultural, por meio de parcerias;
 - e) promover ações conjuntas com as secretarias municipais visando estimular a interação entre agentes culturais e comunidade para integrar o conhecimento acadêmico, as políticas públicas e os saberes tradicionais e populares;
 - f) qualificar agentes culturais para o atendimento a pessoas com deficiência e mobilidade reduzida;
- VI - estimular a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SMECE) a implantar disciplinas ligadas às diferentes áreas da cultura, capacitando seus profissionais;
- VII - cadastrar, mapear e diagnosticar os dados do setor cultural do Município, nos seguintes termos:
 - a) consolidar a implantação do Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais de Itaguajé (SMIIC) de forma integrada ao Sistema Estadual de Informação e Indicadores Culturais (SEIIC e SMIIC);
 - b) manter e atualizar o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC), tornando-o acessível;
- III - incentivar o cadastramento e alimentação constante dos dados culturais no Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC), apoiando o mapeamento, o diagnóstico e a divulgação da cultura no Município;
- IV - transformar o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC) em uma ferramenta de avaliação do Plano Municipal de Cultura (PLAMCULT) e das atividades culturais no Município;
- V - produzir diagnósticos, estudos e propostas tendo como base o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC) para implementação de políticas públicas de cultura;
- VI - mapear atividades, territórios criativos, lugares, grupos e fazeres culturais materiais e imateriais, formulando mecanismos de salvaguarda e difusão, de modo a fortalecer as identidades territoriais e explicitar a diversidade;
- III - estimular a abertura de editais direcionados às pesquisas, como forma de coletar dados para o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC);
- VII - criar, implementar e aperfeiçoar mecanismos de informação e divulgação que atraiam Itaguajé, nos seguintes termos:
 - a) ampliar e apoiar os mecanismos de comunicação e informação da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SMECE), utilizando as ferramentas tecnológicas disponíveis;
 - b) incentivar parcerias com os meios de comunicação, incluindo as rádios e TVs públicas e comunitárias, e redes sociais, para a divulgação de atividades culturais;
 - c) estimular a criação de mídias (áudios culturais, páginas da web, blogs, etc.);
 - d) criar e divulgar uma agenda anual do Município, contemplando os principais eventos permanentes municipais;
 - e) envolver os órgãos, gestores e empresários do turismo na gestão, planejamento e estratégia de divulgação dos equipamentos culturais, promovendo exposições de difusão de atividades;
 - f) apoiar a divulgação dos programas culturais criados pelos governos federal, estadual e municipal;
 - g) apoiar mecanismos de difusão e divulgação de bens culturais;
- VIII - atualizar, a cada quatro anos, em parceria com a Câmara Municipal de Vereadores de Itaguajé e o Conselho Municipal de Cultura (COMCULT), os marcos legais da cultura, visando garantir o direito cultural nos seus diversos aspectos (como acesso, diversidade cultural, informação, liberdade de expressão), nos seguintes termos:
 - a) ampliar e debater nas Conferências de Cultura de marcos legais da cultura;
 - b) encaminhar, por meio do conselho de cultura, as demandas de cultura para a Câmara de Vereadores, Assembleia Legislativa e Congresso Nacional (Câmara dos Deputados e Senado);
 - c) realizar, em parceria com os órgãos e poderes competentes, propostas de ajustes nas legislações relativas à vida cultural, em articulação à aprovação da PEC-150;
 - d) estimular e fomentar programa anual de políticas públicas de ações culturais transversais com as demais secretarias, instituições de ensino superior, Sistema S, entre outros, nos seguintes termos:
 - a) avaliar, com a participação da sociedade civil, projetos e programas anteriores na área cultural, visando à continuidade administrativa;
 - b) apoiar e promover o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços voltadas às artes, contribuindo para o desenvolvimento de estudos e inovações culturais que permitam incrementar a formação do profissional;
 - c) estimular a transversalidade da cultura nas principais políticas sociais como educação, saúde e assistência social;
 - d) promover o debate com as instituições que integram o chamado Sistema S para a criação de projetos e calendários firos de circulação de bens e produtos culturais;
 - e) apoiar e incentivar as manifestações de diversidade cultural, ampliando a oferta de programas que promovam e protejam as culturas populares e de povos tradicionais, nos seguintes termos:

- a) incentivar ações que favoreçam o intercâmbio de conhecimentos, visando facilitar a inclusão e a participação de pessoas e de grupos culturais variados;
- b) reconhecer a atividade profissional dos mestres de ofícios por meio do título de notório saber;
- c) identificar e mapear as manifestações das comunidades e povos tradicionais com a finalidade de elaborar planos de suporte;
- d) valorizar e fomentar as manifestações culturais locais fortalecendo e contemplando a diversidade cultural, como o objetivo de preservar sua memória e identidade;
- e) valorizar os grupos de culturas populares, migrantes e aqueles historicamente discriminados, como a população negra, povos de terreiro, ciganos, indígenas, quilombolas, faxinalenses, LGBT, movimentos de rua e terceira idade, com a promoção de ações que fortaleçam a cultura destes grupos e que resultem na inserção dessas nas políticas públicas de cultura de criação, produção, difusão e fruição cultural;
- f) promover o reconhecimento do notório saber a profissionais com pelo menos trinta anos de carreira e mais de cinquenta anos de idade;
- g) incentivar e promover ações, por meio da arte, que contribuam para o fim de todo o tipo de discriminação;
- h) estimular a arte urbana;
- XI - estimular e fomentar a preservação, a conservação, a restauração, a pesquisa e a difusão do patrimônio cultural (material e imaterial), nos seguintes termos:
 - a) criar e implementar política de preservação do patrimônio cultural;
 - b) estimular a criação de fundos específicos municipal, para a conservação e restauração do patrimônio cultural material;
 - c) estimular a pesquisa e o registro sobre o patrimônio cultural material e imaterial;
 - d) estimular, por meio de parcerias com órgãos de educação, ciência, tecnologia e pesquisa, atividades de grupos acadêmicos e da sociedade civil, que trabalhem conteúdos relativos à cultura, às artes e à diversidade cultural do Município de Itaguajé;
 - e) estabelecer parceria com a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SMECE) para incentivar o trabalho sobre a cultura de Itaguajé nas escolas da rede pública de ensino, por meio de materiais didáticos específicos;
 - f) capacitar educadores e agentes multiplicadores para a utilização de mecanismos voltados à formação de consciência histórica crítica, que incentivem a valorização e a preservação do patrimônio cultural material e imaterial;
 - g) estimular as ações de conservação preventiva em acervos documentais e artísticos;
 - h) desenvolver ações de valorização, pesquisa, salvaguarda e registro de acervos museológicos do município, garantindo amplo acesso aos bens culturais;
 - i) realizar programas de pesquisa, preservação, fomento e difusão do patrimônio e da expressão cultural itaguajenses;
 - j) realizar programas de pesquisa, preservação, fomento e difusão do patrimônio e da expressão cultural itaguajense;
- IX - fomentar a produção e a difusão de conhecimentos, bens e serviços culturais;
- X - preservar e promover o patrimônio cultural material e imaterial;
- XI - criar mecanismos para o desenvolvimento da economia da cultura estimulando a sustentabilidade dos processos culturais.

Art. 11º – O Plano Municipal de Cultura (PLAMCULT) será coordenado pelo Conselho Municipal de Cultura (COMCULT) e pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SMECE).

Parágrafo único – O Conselho Municipal de Cultura (COMCULT) exercerá a função de coordenação executiva do Plano Municipal de Cultura (PLAMCULT), conforme esta Lei, ficando responsável pela organização de suas instâncias, pelos termos de adesão, pelo estabelecimento de cronogramas, pelos regimentos e demais especificações necessárias à sua implantação.

Art. 12º – A implementação do Plano Municipal de Cultura será feita em regime de cooperação entre o Município, o Estado do Paraná e a União, haja vista o Plano Nacional de Cultura (PNC), instituído pela Lei Federal nº 12.343, de 02/12/2010 e o Plano Estadual de Cultura (PEC/PR), instituído pela Lei Estadual nº 16.155 de 27/09/2017.

Parágrafo único – A implementação dos programas, projetos e ações instituídos no âmbito do Plano Municipal de Cultura (PLAMCULT) poderá ser realizada com a participação de instituições públicas ou privadas, mediante a celebração de instrumentos previstos em lei.

Art. 13º – São objetivos do Plano Municipal de Cultura (PLAMCULT):

- I - universalizar o acesso à arte e à cultura;
- II - reconhecer e valorizar a diversidade cultural, os saberes, conhecimentos e expressões tradicionais e os direitos de seus detentores;
- III - valorizar e difundir as criações artísticas e os bens culturais;
- IV - articular políticas públicas de cultura buscando a transversalidade com outras áreas;
- V - fortalecer a ação do Município no planejamento e na execução das políticas culturais;
- VI - qualificar a gestão na área cultural;
- VII - fomentar, implementar, acompanhar e avaliar políticas culturais;
- VIII - qualificar ambientes e equipamentos culturais e permitir aos criadores o acesso às condições e meios de produção cultural;
- IX - fomentar a produção e a difusão de conhecimentos, bens e serviços culturais;
- X - preservar e promover o patrimônio cultural material e imaterial;
- XI - criar mecanismos para o desenvolvimento da economia da cultura estimulando a sustentabilidade dos processos culturais.

Art. 14º – O Plano Municipal de Cultura (PLAMCULT) será coordenado pelo Conselho Municipal de Cultura (COMCULT) e pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SMECE).

Parágrafo único – O Conselho Municipal de Cultura (COMCULT) exercerá a função de coordenação executiva do Plano Municipal de Cultura (PLAMCULT), conforme esta Lei, ficando responsável pela organização de suas instâncias, pelos termos de adesão, pelo estabelecimento de cronogramas, pelos regimentos e demais especificações necessárias à sua implantação.

Art. 15º – São metas e respectivas ações do Plano Municipal de Cultura (PLAMCULT):

- I - implantar integralmente o Sistema Municipal de Cultura, observando sua institucionalização e integração aos Sistemas Estadual e Nacional de Cultura, nos seguintes termos:
 - a) implantar o Sistema Municipal de Cultura e manter os elementos necessários que o compõem;
 - b) realizar conferências municipais com o objetivo de promover a institucionalização da cultura no município;
- II - manter a participação nos sistemas nacional e estadual de cultura;
- III - implantar e regulamentar redes de articulação entre os diversos setores da administração pública local e regional;
- IV - promover a organização e a profissionalização dos agentes culturais do Município de Itaguajé;
- V - criar indicadores e mecanismos de monitoramento e avaliação com revisão periódica;
- VI - estimular a criação de planos setoriais em áreas artísticas-culturais;
- VII - disponibilizar para a área cultural recursos em conformidade com as suas respectivas Leis Orçamentárias em nível municipal, nos seguintes termos:
 - a) realizar ações de sensibilização quanto à importância do investimento na cultura para o desenvolvimento humano;
 - b) realizar acordos para a revisão das leis com órgãos responsáveis pelas questões orçamentárias do Município;
 - c) elaborar, em parceria com os órgãos e poderes competentes, propostas de facilitação do acesso aos recursos financeiros;
 - d) apoiar o investimento em cultura com a utilização de percentual de pagamentos de royalties;
- III - fortalecer o sistema de financiamento cultural, atendendo às demandas do Município, nos seguintes termos:
 - a) articular parcerias para o fomento de atividades culturais com as esferas estadual, federal e privada;
 - b) incentivar a elaboração de editais para o Programa Municipal de Fomento e Incentivo à Cultura - PROMINC;
- IV - estimular a criação de programas de fomento e incentivo à cultura;
- V - criar e apoiar mecanismos de sensibilização da sociedade civil quanto à importância do investimento na área cultural como forma de acesso à cidadania plena;
- VI - realizar, por meio da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SMECE), programa amplo de fomento da vida cultural itaguajense;
- VII - ampliar e adequar os quadros funcionais na área cultural, atendendo às demandas itaguajenses nos próximos dez anos, nos seguintes termos:
 - a) estimular a criação de carreiras para a área artístico-cultural;
 - b) estimular a realização de seleção pública para execução de projetos de curta duração e/ou atividades técnicas temporárias;
 - c) apoiar mecanismos para regulamentação da profissão de gestor cultural;
- V - criar e implantar programas de formação e capacitação na área cultural:
 - a) oferecer aos agentes e gestores culturais e à sociedade civil cursos, oficinas e seminários de capacitação e aperfeiçoamento técnico;
 - b) oferecer cursos de formação técnica aos profissionais das áreas artísticas e culturais;
 - c) estabelecer parcerias com instituições (universidades, entre outras) para a formação continuada de gestores culturais e capacitação técnica dos agentes culturais, conservando a transversalidade do conhecimento e a vivência artística;
 - d) apoiar e incentivar a pesquisa científica e tecnológica no campo artístico e cultural, por meio de parcerias;
 - e) promover ações conjuntas com as secretarias municipais visando estimular a interação entre agentes culturais e comunidade para integrar o conhecimento acadêmico, as políticas públicas e os saberes tradicionais e populares;
 - f) qualificar agentes culturais para o atendimento a pessoas com deficiência e mobilidade reduzida;
- VI - estimular a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SMECE) a implantar disciplinas ligadas às diferentes áreas da cultura, capacitando seus profissionais;
- VII - cadastrar, mapear e diagnosticar os dados do setor cultural do Município, nos seguintes termos:
 - a) consolidar a implantação do Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais de Itaguajé (SMIIC) de forma integrada ao Sistema Estadual de Informação e Indicadores Culturais (SEIIC e SMIIC);
 - b) manter e atualizar o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC), tornando-o acessível;
- III - incentivar o cadastramento e alimentação constante dos dados culturais no Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC), apoiando o mapeamento, o diagnóstico e a divulgação da cultura no Município;
- IV - transformar o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC) em uma ferramenta de avaliação do Plano Municipal de Cultura (PLAMCULT) e das atividades culturais no Município;
- V - produzir diagnósticos, estudos e propostas tendo como base o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC) para implementação de políticas públicas de cultura;
- VI - mapear atividades, territórios criativos, lugares, grupos e fazeres culturais materiais e imateriais, formulando mecanismos de salvaguarda e difusão, de modo a fortalecer as identidades territoriais e explicitar a diversidade;
- III - estimular a abertura de editais direcionados às pesquisas, como forma de coletar dados para o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC);
- VII - criar, implementar e aperfeiçoar mecanismos de informação e divulgação que atraiam Itaguajé, nos seguintes termos:
 - a) ampliar e apoiar os mecanismos de comunicação e informação da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SMECE), utilizando as ferramentas tecnológicas disponíveis;
 - b) incentivar parcerias com os meios de comunicação, incluindo as rádios e TVs públicas e comunitárias, e redes sociais, para a divulgação de atividades culturais;
 - c) estimular a criação de mídias (áudios culturais, páginas da web, blogs, etc.);
 - d) criar e divulgar uma agenda anual do Município, contemplando os principais eventos permanentes municipais;
 - e) envolver os órgãos, gestores e empresários do turismo na gestão, planejamento e estratégia de divulgação dos equipamentos culturais, promovendo exposições de difusão de atividades;
 - f) apoiar a divulgação dos programas culturais criados pelos governos federal, estadual e municipal;
 - g) apoiar mecanismos de difusão e divulgação de bens culturais;
- VIII - atualizar, a cada quatro anos, em parceria com a Câmara Municipal de Vereadores de Itaguajé e o Conselho Municipal de Cultura (COMCULT), os marcos legais da cultura, visando garantir o direito cultural nos seus diversos aspectos (como acesso, diversidade cultural, informação, liberdade de expressão), nos seguintes termos:
 - a) ampliar e debater nas Conferências de Cultura de marcos legais da cultura;
 - b) encaminhar, por meio do conselho de cultura, as demandas de cultura para a Câmara de Vereadores, Assembleia Legislativa e Congresso Nacional (Câmara dos Deputados e Senado);
 - c) realizar, em parceria com os órgãos e poderes competentes, propostas de ajustes nas legislações relativas à vida cultural, em articulação à aprovação da PEC-150;
 - d) estimular e fomentar programa anual de políticas públicas de ações culturais transversais com as demais secretarias, instituições de ensino superior, Sistema S, entre outros, nos seguintes termos:
 - a) avaliar, com a participação da sociedade civil, projetos e programas anteriores na área cultural, visando à continuidade administrativa;
 - b) apoiar e promover o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços voltadas às artes, contribuindo para o desenvolvimento de estudos e inovações culturais que permitam incrementar a formação do profissional;
 - c) estimular a transversalidade da cultura nas principais políticas sociais como educação, saúde e assistência social;
 - d) promover o debate com as instituições que integram o chamado Sistema S para a criação de projetos e calendários firos de circulação de bens e produtos culturais;
 - e) apoiar e incentivar as manifestações de diversidade cultural, ampliando a oferta de programas que promovam e protejam as culturas populares e de povos tradicionais, nos seguintes termos:

Art. 16º – São metas e respectivas ações do Plano Municipal de Cultura (PLAMCULT):

- I - implantar integralmente o Sistema Municipal de Cultura, observando sua institucionalização e integração aos Sistemas Estadual e Nacional de Cultura, nos seguintes termos:
 - a) implantar o Sistema Municipal de Cultura e manter os elementos necessários que o compõem;
 - b) realizar conferências municipais com o objetivo de promover a institucionalização da cultura no município;
- II - manter a participação nos sistemas nacional e estadual de cultura;
- III - implantar e regulamentar redes de articulação entre os diversos setores da administração pública local e regional;
- IV - promover a organização e a profissionalização dos agentes culturais do Município de Itaguajé;
- V - criar indicadores e mecanismos de monitoramento e avaliação com revisão periódica;
- VI - estimular a criação de planos setoriais em áreas artísticas-culturais;
- VII - disponibilizar para a área cultural recursos em conformidade com as suas respectivas Leis Orçamentárias em nível municipal, nos seguintes termos:
 - a) realizar ações de sensibilização quanto à importância do investimento na cultura para o desenvolvimento humano;
 - b) realizar acordos para a revisão das leis com órgãos responsáveis pelas questões orçamentárias do Município;
 - c) elaborar, em parceria com os órgãos e poderes competentes, propostas de facilitação do acesso aos recursos financeiros;
 - d) apoiar o investimento em cultura com a utilização de percentual de pagamentos de royalties;
- III - fortalecer o sistema de financiamento cultural, atendendo às demandas do Município, nos seguintes termos:
 - a) articular parcerias para o fomento de atividades culturais com as esferas estadual, federal e privada;
 - b) incentivar a elaboração de editais para o Programa Municipal de Fomento e Incentivo à Cultura - PROMINC;
- IV - estimular a criação de programas de fomento e incentivo à cultura;
- V - criar e apoiar mecanismos de sensibilização da sociedade civil quanto à importância do investimento na área cultural como forma de acesso à cidadania plena;
- VI - realizar, por meio da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SMECE), programa amplo de fomento da vida cultural itaguajense;
- VII - ampliar e adequar os quadros funcionais na área cultural, atendendo às demandas itaguajenses nos próximos dez anos, nos seguintes termos:
 - a) estimular a criação de carreiras para a área artístico-cultural;
 - b) estimular a realização de seleção pública para execução de projetos de curta duração e/ou atividades técnicas temporárias;
 - c) apoiar mecanismos para regulamentação da profissão de gestor cultural;
- V - criar e implantar programas de formação e capacitação na área cultural:
 - a) oferecer aos agentes e gestores culturais e à sociedade civil cursos, oficinas e seminários de capacitação e aperfeiçoamento técnico;
 - b) oferecer cursos de formação técnica aos profissionais das áreas artísticas e culturais;
 - c) estabelecer parcerias com instituições (universidades, entre outras) para a formação continuada de gestores culturais e capacitação técnica dos agentes culturais, conservando a transversalidade do conhecimento e a vivência artística;
 - d) apoiar e incentivar a pesquisa científica e tecnológica no campo artístico e cultural, por meio de parcerias;
 - e) promover ações conjuntas com as secretarias municipais visando estimular a interação entre agentes culturais e comunidade para integrar o conhecimento acadêmico, as políticas públicas e os saberes tradicionais e populares;
 - f) qualificar agentes culturais para o atendimento a pessoas com deficiência e mobilidade reduzida;
- VI - estimular a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SMECE) a implantar disciplinas ligadas às diferentes áreas da cultura, capacitando seus profissionais;
- VII - cadastrar, mapear e diagnosticar os dados do setor cultural do Município, nos seguintes termos:
 - a) consolidar a implantação do Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais de Itaguajé (SMIIC) de forma integrada ao Sistema Estadual de Informação e Indicadores Culturais (SEIIC e SMIIC);
 - b) manter e atualizar o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC), tornando-o acessível;
- III - incentivar o cadastramento e alimentação constante dos dados culturais no Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC), apoiando o mapeamento, o diagnóstico e a divulgação da cultura no Município;
- IV - transformar o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC) em uma ferramenta de avaliação do Plano Municipal de Cultura (PLAMCULT) e das atividades culturais no Município;
- V - produzir diagnósticos, estudos e propostas tendo como base o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC) para implementação de políticas públicas de cultura;
- VI - mapear atividades, territórios criativos, lugares, grupos e fazeres culturais materiais e imateriais, formulando mecanismos de salvaguarda e difusão, de modo a fortalecer as identidades territoriais e explicitar a diversidade;
- III - estimular a abertura de editais direcionados às pesquisas, como forma de coletar dados para o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC);
- VII - criar, implementar e aperfeiçoar mecanismos de informação e divulgação que atraiam Itaguajé, nos seguintes termos:
 - a) ampliar e apoiar os mecanismos de comunicação e informação da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SMECE), utilizando as ferramentas tecnológicas disponíveis;
 - b) incentivar parcerias com os meios de comunicação, incluindo as rádios e TVs públicas e comunitárias, e redes sociais, para a divulgação de atividades culturais;
 - c) estimular a criação de mídias (áudios culturais, páginas da web, blogs, etc.);
 - d) criar e divulgar uma agenda anual do Município, contemplando os principais eventos permanentes municipais;
 - e) envolver os órgãos, gestores e empresários do turismo na gestão, planejamento e estratégia de divulgação dos equipamentos culturais, promovendo exposições de difusão de atividades;
 - f) apoiar a divulgação dos programas culturais criados pelos governos federal, estadual e municipal;
 - g) apoiar mecanismos de difusão e divulgação de bens culturais;
- VIII - atualizar, a cada quatro anos, em parceria com a Câmara Municipal de Vereadores de Itaguajé e o Conselho Municipal de Cultura (COMCULT), os marcos legais da cultura, visando garantir o direito cultural nos seus diversos aspectos (como acesso, diversidade cultural, informação, liberdade de expressão), nos seguintes termos:
 - a) ampliar e debater nas Conferências de Cultura de marcos legais da cultura;
 - b) encaminhar, por meio do conselho de cultura, as demandas de cultura para a Câmara de Vereadores, Assembleia Legislativa e Congresso Nacional (Câmara dos Deputados e Senado);
 - c) realizar, em parceria com os órgãos e poderes competentes, propostas de ajustes nas legislações relativas à vida cultural, em articulação à aprovação da PEC-150;
 - d) estimular e fomentar programa anual de políticas públicas de ações culturais transversais com as demais secretarias, instituições de ensino superior, Sistema S, entre outros, nos seguintes termos:
 - a) avaliar, com a participação da sociedade civil, projetos e programas anteriores na área cultural, visando à continuidade administrativa;
 - b) apoiar e promover o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços voltadas às artes, contribuindo para o desenvolvimento de estudos e inovações culturais que permitam incrementar a formação do profissional;
 - c) estimular a transversalidade da cultura nas principais políticas sociais como educação, saúde e assistência social;
 - d) promover o debate com as instituições que integram o chamado Sistema S para a criação de projetos e calendários firos de circulação de bens e produtos culturais;
 - e) apoiar e incentivar as manifestações de diversidade cultural, ampliando a oferta de programas que promovam e protejam as culturas populares e de povos tradicionais, nos seguintes termos:

Art. 17º – São metas e respectivas ações do Plano Municipal de Cultura (PLAMCULT):

- I - implantar integralmente o Sistema Municipal de Cultura, observando sua institucionalização e integração aos Sistemas Estadual e Nacional de Cultura, nos seguintes termos:
 - a) implantar o Sistema Municipal de Cultura e manter os elementos necessários que o compõem;
 - b) realizar conferências municipais com o objetivo de promover a institucionalização da cultura no município;
- II - manter a participação nos sistemas nacional e estadual de cultura;
- III - implantar e regulamentar redes de articulação entre os diversos setores da administração pública local e regional;
- IV - promover a organização e a profissionalização dos agentes culturais do Município de Itaguajé;
- V - criar indicadores e mecanismos de monitoramento e avaliação com revisão periódica;
- VI - estimular a criação de planos setoriais em áreas artísticas-culturais;
- VII - disponibilizar para a área cultural recursos em conformidade com as suas respectivas Leis Orçamentárias em nível municipal, nos seguintes termos:
 - a) realizar ações de sensibilização quanto à importância do investimento na cultura para o desenvolvimento humano;
 - b) realizar acordos para a revisão das leis com órgãos responsáveis pelas questões orçamentárias do Município;
 - c) elaborar, em parceria com os órgãos e poderes competentes, propostas de facilitação do acesso aos recursos financeiros;
 - d) apoiar o investimento em cultura com a utilização de percentual de pagamentos de royalties;
- III - fortalecer o sistema de financiamento cultural, atendendo às demandas do Município, nos seguintes termos:
 - a) articular parcerias para o fomento de atividades culturais com as esferas estadual, federal e privada;
 - b) incentivar a elaboração de editais para o Programa Municipal de Fomento e Incentivo à Cultura - PROMINC;
- IV - estimular a criação de programas de fomento e incentivo à cultura;
- V - criar e apoiar mecanismos de sensibilização da sociedade civil quanto à importância do investimento na área cultural como forma de acesso à cidadania plena;
- VI - realizar, por meio da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SMECE), programa amplo de fomento da vida cultural itaguajense;
- VII - ampliar e adequar os quadros funcionais na área cultural, atendendo às demandas itaguajenses nos próximos dez anos, nos seguintes termos:
 - a) estimular a criação de carreiras para a área artístico-cultural;
 - b) estimular a realização de seleção pública para execução de projetos de curta duração e/ou atividades técnicas temporárias;
 - c) apoiar mecanismos para regulamentação da profissão de gestor cultural;
- V - criar e implantar programas de formação e capacitação na área cultural:
 - a) oferecer aos agentes e gestores culturais e à sociedade civil cursos, oficinas e seminários de capacitação e aperfeiçoamento técnico;
 - b) oferecer cursos de formação técnica aos profissionais das áreas artísticas e culturais;
 - c) estabelecer parcerias com instituições (universidades, entre outras) para a formação continuada de gestores culturais e capacitação técnica dos agentes culturais, conservando a transversalidade do conhecimento e a vivência artística;
 - d) apoiar e incentivar a pesquisa científica e tecnológica no campo artístico e cultural, por meio de parcerias;
 - e) promover ações conjuntas com as secretarias municipais visando estimular a interação entre agentes culturais e comunidade para integrar o conhecimento acadêmico, as políticas públicas e os saberes tradicionais e populares;
 - f) qualificar agentes culturais para o atendimento a pessoas com deficiência e mobilidade reduzida;
- VI - estimular a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SMECE) a implantar disciplinas ligadas às diferentes áreas da cultura, capacitando seus profissionais;
- VII - cadastrar, mapear e diagnosticar os dados do setor cultural do Município, nos seguintes termos:
 - a) consolidar a implantação do Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais de Itaguajé (SMIIC) de forma integrada ao Sistema Estadual de Informação e Indicadores Culturais (SEIIC e SMIIC);
 - b) manter e atualizar o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC), tornando-o acessível;
- III - incentivar o cadastramento e alimentação constante dos dados culturais no Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC), apoiando o mapeamento, o diagnóstico e a divulgação da cultura no Município;
- IV - transformar o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC) em uma ferramenta de avaliação do Plano Municipal de Cultura (PLAMCULT) e das atividades culturais no Município;
- V - produzir diagnósticos, estudos e propostas tendo como base o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC) para implementação de políticas públicas de cultura;
- VI - mapear atividades, territórios criativos, lugares, grupos e fazeres culturais materiais e imateriais, formulando mecanismos de salvaguarda e difusão, de modo a fortalecer as identidades territoriais e explicitar a diversidade;
- III - estimular a abertura de editais direcionados às pesquisas, como forma de coletar dados para o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC);
- VII - criar, implementar e aperfeiçoar mecanismos de informação e divulgação que atraiam Itaguajé, nos seguintes termos:
 - a) ampliar e apoiar os mecanismos de comunicação e informação da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SMECE), utilizando as ferramentas tecnológicas disponíveis;
 - b) incentivar parcerias com os meios de comunicação, incluindo as rádios e TVs públicas e comunitárias, e redes sociais, para a divulgação de atividades culturais;
 - c) estimular a criação de mídias (áudios culturais, páginas da web, blogs, etc.);
 - d) criar e divulgar uma agenda anual do Município, contemplando os principais eventos permanentes municipais;
 - e) envolver os órgãos, gestores e empresários do turismo na gestão, planejamento e estratégia de divulgação dos equipamentos culturais, promovendo exposições de difusão de atividades;
 - f) apoiar a divulgação dos programas culturais criados pelos governos federal, estadual e municipal;
 - g) apoiar mecanismos de difusão e divulgação de bens culturais;
- VIII - atualizar, a cada quatro anos, em parceria com a Câmara Municipal de Vereadores de Itaguajé e o Conselho Municipal de Cultura (COMCULT), os marcos legais da cultura, visando garantir o direito cultural nos seus diversos aspectos (como acesso, diversidade cultural, informação, liberdade de expressão), nos seguintes termos:
 - a) ampliar e debater nas Conferências de Cultura de marcos legais da cultura;
 - b) encaminhar, por meio do conselho de cultura, as demandas de cultura para a Câmara de Vereadores, Assembleia Legislativa e Congresso Nacional (Câmara dos Deputados e Senado);
 - c) realizar, em parceria com os órgãos e poderes competentes, propostas de ajustes nas legislações relativas à vida cultural, em articulação à aprovação da PEC-150;
 - d) estimular e fomentar programa anual de políticas públicas de ações culturais transversais com as demais secretarias, instituições de ensino superior, Sistema S, entre outros, nos seguintes termos:
 - a) avaliar, com a participação da sociedade civil, projetos e programas anteriores na área cultural, visando à continuidade administrativa;
 - b) apoiar e promover o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços voltadas às artes, contribuindo para o desenvolvimento de estudos e inovações culturais que permitam incrementar a formação do profissional;
 - c) estimular a transversalidade da cultura nas principais políticas sociais como educação, saúde e assistência social;
 - d) promover o debate com as instituições que integram o chamado Sistema S para a criação de projetos e calendários firos de circulação de bens e produtos culturais;
 - e) apoiar e incentivar as manifestações de diversidade cultural, ampliando a oferta de programas que promovam e protejam as culturas populares e de povos tradicionais, nos seguintes termos:

Art. 18º – São metas e respectivas ações do Plano Municipal de Cultura (PLAMCULT):

- I - implantar integralmente o Sistema Municipal de Cultura, observando sua institucionalização e integração aos Sistemas Estadual e Nacional de Cultura, nos seguintes termos:
 - a) implantar o Sistema Municipal de Cultura e manter os elementos necessários que o compõem;
 - b) realizar conferências municipais com o objetivo de promover a institucionalização da cultura no município;
- II - manter a participação nos sistemas nacional e estadual de cultura;
- III - implantar e regulamentar redes de articulação entre os diversos setores da administração pública local e regional;
- IV - promover a organização e a profissionalização dos agentes culturais do Município de Itaguajé;
- V - criar indicadores e mecanismos de monitoramento e avaliação com revisão periódica;
- VI - estimular a criação de planos setoriais em áreas artísticas-culturais;
- VII - disponibilizar para a área cultural recursos em conformidade com as suas respectivas Leis Orçamentárias em nível municipal, nos seguintes termos:
 - a) realizar ações de sensibilização quanto à importância do investimento na cultura para o desenvolvimento humano;
 - b) realizar acordos para a revisão das leis com órgãos responsáveis pelas questões orçamentárias do Município;
 - c) elaborar, em parceria com os órgãos e poderes competentes, propostas de facilitação do acesso aos recursos financeiros;
 - d) apoiar o investimento em cultura com a utilização de percent

**PREFEITURA MUNICIPAL DE OURIZONA**
RUA DA VISTA, 988 - CENTRO, OURIZONA, PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**DECRETO Nº 116 DE JUNHO DE 2024**

Dispõe sobre a aprovação da Política de Educação Integral em Tempo Integral no Município de Ourizona - PR.

O PREFEITO MUNICIPAL, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso VI do art. 64 da lei orgânica do município e;

CONSIDERANDO a Lei Federal nº 14.660 de 31 de julho de 2023, que institui o Programa Escola em Tempo Integral;

CONSIDERANDO a Portaria nº 1.495, de 2 de agosto de 2023, que dispõe sobre a adesão e a pactuação de metas para a ampliação de matrículas em tempo integral no âmbito do Programa Escola em Tempo Integral e das outras providências.

CONSIDERANDO a Portaria nº 2.036, de 23 de novembro de 2023, que define as diretrizes para a ampliação da jornada escolar em tempo integral na perspectiva da educação integral e estabelece ações estratégicas no âmbito do Programa Escola em Tempo Integral.

CONSIDERANDO o Plano Nacional de Educação, instituído pela Lei Federal nº 13.005, de 25 de julho de 2014, em especial ao disposto na Meta 6 da expansão do ensino em tempo integral, bem como no Plano Estadual e Municipal de Educação;

CONSIDERANDO, a Lei nº 9.394, de 20/12/96, "Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional". Ministério da Educação.

CONSIDERANDO o Guia para elaboração da Política de Educação Integral em Tempo Integral.

CONSIDERANDO o Plano de Monitoramento e Avaliação do Programa Escola em Tempo Integral 2023-2026.

Considerando, a Instrução nº. 007/2021 - Secretaria de Estado da Educação.DEDUC / DPGE/SEED que estabelece Implantação e/ou regulamentação da oferta de Educação em Tempo Integral em Turno Único e Atividades de Ampliação de Jornada Escolar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental nas instituições de ensino.

CONSIDERANDO, a Instrução Normativa Conjunta Ed. Infantil - Nº 013/2023 DEDUC/ DPGE/SEED que Dispõe sobre a implantação e/ou regulamentação da oferta das Atividades de Ampliação de Jornada Escolar na Educação Infantil nas instituições de ensino vinculadas ao Sistema Estadual de Ensino do Paraná.

CONSIDERANDO a INDICAÇÃO CEE/PR Nº 03/2023. Que estabelece normas para a implementação da Educação Integral em Tempo Integral nas instituições de Educação Básica que integram o Sistema Estadual de Ensino do Paraná.

CONSIDERANDO a Avaliação de Políticas Públicas: Guia Prático de Análise Ex Ante do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) Brasil, Ipea, 2018a.

DECRETA:

Art. 1º Fica instituída a Política de Educação em Tempo Integral a Jornada Ampliada no âmbito da Rede Pública Municipal de Ensino, na perspectiva da Educação Integral, por meio da ampliação de tempo, espaços e oportunidades educativas.

Art. 2º Fica aprovado o documento elaborado pela Secretaria Municipal de Educação, em anexo, denominado de Política de Educação Integral em Tempo Integral e Jornada Ampliada.

Art. 3º A administração municipal, através de todos os seus órgãos, deverá prestar toda a assistência necessária para o desenvolvimento do projeto de expansão da Educação Integral em Tempo Integral e Jornada Ampliada.

Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito do Município de Ourizona, 28 de junho de 2024.

Manoel Rodrigo Amado
Prefeito Municipal

POLÍTICA PARA A EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL E JORNADA AMPLIADA**I - DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL**

A Educação Integral objetiva a formação integral do estudante, imaginando o sujeito em sua condição multidimensional (cognitiva, física, social, emocional, cultural e política), oportunizando seu pleno desenvolvimento. Até o momento o município de Ourizona atende a Educação Integral em de 0 a 3 anos em turno único no Centro Municipal de Educação Infantil Maria Buzinaro Savoldi e em Jornada Ampliada a Escola Municipal Rocha Pombo.

De acordo com a Portaria Nº 2.036, de 23 de novembro de 2023 Art. 4º são Diretrizes do Programa Escola em Tempo Integral:

I - A expansão das matrículas e escolas em tempo integral orientada pela concepção da Educação Integral;

II - O currículo da educação em tempo integral comprometido com o alcance dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento integral, ao longo da jornada escolar diária, previstos para cada etapa e modalidade da educação básica;

III - A superação da organização curricular baseada na lógica de turno e contraturno para um currículo integrado e integrador de experiências;

IV - A constituição de referência para a educação em tempo integral que considere a ampliação, o aprofundamento e o acompanhamento pedagógico das aprendizagens prioritárias, a pesquisa científica, as práticas culturais, artísticas, esportivas, de lazer e brincar, tecnologias da comunicação e informação, da cultura de paz e dos direitos humanos, da aprendizagem baseada na relação direta com a natureza e na preservação do meio ambiente e na promoção de práticas de cuidado e saúde integral.

V - A melhoria da infraestrutura física das escolas, com foco na organização de ambientes que favoreçam a diversificação das experiências de aprendizagem e desenvolvimento integral, assegurando acessibilidade às distintas formas de deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, respeito e promoção aos pertencimentos étnico-raciais e socioculturais da comunidade escolar;

VI - A utilização de material didático e pedagógico contextualizado, significativo, acessível, diversificado e sustentável, considerando a diversidade étnico-racial, ambiental, cultural e linguística do país;

VII - O fomento e valorização de práticas educativas orientadas por uma perspectiva interdisciplinar, com superação da fragmentação dos conhecimentos com as práticas sociais e da vida cotidiana;

VIII - A participação ativa dos estudantes e de seu papel no processo coletivo e colaborativo de construção e apropriação dos saberes, atitudes e práticas, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio em uma perspectiva de progressiva autonomia;

IX - O fortalecimento de processos de escuta, diálogo, participação e deliberção coletiva na escola, que envolva estudantes e educadores em processos democráticos de construção das práticas educativas e da proposta pedagógica da escola, inclusive com o fomento à instauração e qualificação permanente de instâncias como os conselhos de escola, os grêmios escolares, associações e assembleias estudantis, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio;

X - A construção de arranjos locais de integração da escola com o território e com a comunidade social de que faz parte, na perspectiva do reconhecimento, da valorização e da mobilização dos saberes e das práticas socioculturais vivenciadas no seu entorno;

XI - A articulação intersetorial com políticas e órgãos públicos de áreas e forças diversas, bem como com organizações da sociedade civil, famílias e demais integrantes da comunidade local para a efetiva promoção intersetorial da educação integral e proteção de direitos dos bebês, das crianças, dos adolescentes, jovens e adultos;

XII - A melhoria contínua das condições laborais dos profissionais da educação, assim como a valorização de suas jornadas e processos formativos para a dedicatória à educação em tempo integral;

XIII - O atendimento à demanda escolar por tempo integral manifesta ou sob consulta aos públicos das modalidades de Educação Profissional e Tecnológica no Ensino Médio, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação Escolar Quilombola, Educação Bilingue de Surdos e Educação Especial;

XIV - O estabelecimento de metas e de estratégias de política educacional, gestão escolar e práticas pedagógicas que promovam a redução de desigualdades étnico-raciais, socioeconômica, territorial, de gênero, o público-alvo da Educação Bilingue de Surdos, o público-alvo da Educação Especial e os jovens que cumprem medidas socioeducativas;

XV - A oferta de matrículas em tempo integral na modalidade de Educação Profissional e Tecnológica, na forma integrada ou concomitante intercomplementar, integrando-se, ao Ensino Médio e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia;

XVI - A oferta de matrículas em tempo integral nas modalidades de Educação Especial, Educação Bilingue de Surdos, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação Escolar Quilombola, considerando as respectivas Diretrizes Curriculares e outras normativas;

XVII - A valorização e inclusão das diretrizes curriculares nacionais para a educação em direitos humanos, para a educação ambiental, para a oferta de educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais, para o atendimento de educação escolar de crianças, adolescentes e jovens em situação de itinerância, sempre preconizando a gestão democrática, a participação social e a adoção de ações intersetoriais que atendam às necessidades das realidades diversas das escolas e sistemas de ensino;

XVIII - Participação social dos sujeitos envolvidos de modo a que suas necessidades, percepções, conhecimentos, histórias, culturas e línguas sejam consideradas na concepção, na implementação e na avaliação e;

XIX - A priorização, na distribuição e alocação das matrículas em tempo integral, das escolas e estudantes em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica, considerando indicadores de aprendizagem, renda, raça, escolar de pessoa com deficiência, de família monoparental, adolescente em cumprimento de medida socioeducativa, entre outros.

II - DEFINIÇÃO DE ESTRUTURA E EQUIPE TÉCNICA DA SECRETARIA RESPONSÁVEL PELA POLÍTICA

Visando ao alcance de resultados satisfatórios e a implementação do Projeto de Educação Integral em Tempo Integral/Jornada Ampliada, firma definidas de acordo com Portaria Nº 2.036 de 23 de novembro de 2023 e o Plano de Monitoramento do Programa Escola em Tempo Integral as seguintes competências ao MEC, Administração Pública, Secretaria Municipal de Educação e Escolas, observados os limites fiscais, pessoal e orçamentário. A Secretaria da Educação atualmente é composta pelo Secretário Municipal e uma Coordenadora Pedagógica.

I - Disponibilização da equipe pedagógica para implantar nas escolas de forma gradativa a Política de Educação Integral em Tempo Integral e Jornada Ampliada. Essa equipe deve se voltar para condições físicas e materiais, e estrutura de gestão nas diferentes instâncias, as práticas no modo de fazer educação: administrativa, pedagógica e social.

II - Criar planejamento estratégico para fomentar a construção, consolidação e implantação da Política Pública de Educação Integral/Jornada Ampliada no município, considerando o número de estudantes a serem matriculados em tempo integral, bem como de disponibilização de estrutura básica: refeitório, banheiros, salas e demais espaços educacionais, respeitando normas de acessibilidade para a inclusão de estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida;

III - Viabilizar o financiamento do projeto nas escolas que passaram a implantar a Educação em Tempo Integral/Jornada Ampliada;

IV - Assegurar a oferta de alimentação dos estudantes integrantes da proposta da Educação em Tempo Integral e Jornada Ampliada;

V - Contato com as equipes diretivas e professores para exposição da política e concepções;

VI - Contato com a comunidade escolar e sociedade civil: pais/entes, encontros, debates com toda comunidade escolar e sociedade civil organizada para sensibilizar e estabelecer parcerias, mostrando os benefícios da Educação em Tempo Integral/Jornada Ampliada e divulgação pelos meios de comunicação;

VII - Definir a Proposta Pedagógica e o Regimento Escolar da Educação em Tempo Integral e Jornada Ampliada, bem como a definição dos projetos a serem implantados ou implementados para compor o currículo na parte diversificada obedecendo ao disposto na Deliberação nº 03/2023, do Conselho Estadual de Educação do Paraná. Instrução

VIII - Formação do quadro de pessoal: número de profissionais necessários; definição das funções e da titulação de cada profissional; distribuição de horários para professores e demais profissionais da educação, tais como profissionais da escola e dos serviços de limpeza e alimentação;

IX - Viabilizar a infraestrutura da escola, adequando espaço físico em vista do novo currículo, conforme diretrizes contidas no presente Decreto;

X - Planejamento e a formação contínuo permanente de todos os profissionais da escola;

XI - Planejamento e organização do monitoramento e avaliação da Educação Integral em Tempo Integral e Jornada Ampliada no CMEI - Maria Buzinaro Savoldi e Escola Municipal Rocha Pombo: reuniões pedagógicas com coordenação, professores, equipe diretiva; acompanhamento do desempenho escolar; reuniões com pais e parceiros da escola.

III - ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS/JORNADA ESCOLAR:

A expansão da oferta da Escola em Tempo Integral/Jornada Ampliada, levará em consideração as indicações do Guia para Elaboração da Política de Educação Integral em Tempo Integral, Plano de Monitoramento e Avaliação do Programa Escola em Tempo Integral juntamente com as Instruções Normativas Conjuntas Nº 013/2023 e Nº 007/2023. Podendo ser ofertada com duas de ensino da educação infantil e ensino fundamental.

I - As atividades serão desenvolvidas dentro do espaço escolar, conforme a disponibilidade da escola, ou fora dela, sempre que possível a utilização de equipamentos sociais e culturais existentes e o estabelecimento de parcerias com órgãos ou entidades locais.

II - As atividades, programas e desenvolvimento em espaços disponibilizados fora da escola (parques, museus, igrejas, clubes, etc) serão uma continuidade das atividades escolares.

III - Os espaços e períodos destinados à alimentação de todos os envolvidos na unidade escolar devem ser previstos, planejados e organizados pela escola como um momento para formação de hábitos alimentares saudáveis, de higiene, boas maneiras, valores e, acima de tudo, de socialização e interação entre todos.

IV - A matriz curricular das turmas em Tempo Integral/Jornada Ampliada está constituída da seguinte forma:

a) Carga horária de 20 horas semanais do currículo composto pelos componentes da BNCC e Referencial Curricular do Paraná, no turno regular.

b) No contraturno, carga horária mínima de 15 horas semanais serão para as práticas da pesquisa científica, culturais, artísticas, esportivas, de lazer e brincar, tecnologias da comunicação e informação, da cultura de paz e direitos humanos, da aprendizagem baseada na relação direta com a natureza e na preservação do meio ambiente e na promoção de cuidado e saúde integral.

V - O horário de funcionamento de cada unidade será definido pela Mantenedora em conjunto com a comunidade escolar, desde que seja cumprida a carga horária mínima de sete horas e máxima de nove horas diárias.

VI - O atendimento aos estudantes de 0 a 3 anos em tempo contínuo, sem que haja fragmentação dos turnos letivos, incluindo nesse período o tempo destinado às atividades pedagógicas, alimentação, higienização, passeios, etc.

VII - O atendimento aos alunos do Infantil IV e V anos será disponibilizado através da Jornada Ampliada em parcerias com outras instituições/secretarias/programas e projetos disponíveis na própria escola ou em espaços públicos.

VIII - As atividades da Jornada Ampliada serão oferecidas para os alunos do Infantil IV e V do Centro Municipal de Educação Infantil e aos alunos do 1º ao 5º ano da Escola Municipal. E as vagas de Turno Único serão oferecidas para os alunos de 0 a 3 anos, priorizando aqueles que se encontram em vulnerabilidade social e que apresentam dificuldade de aprendizagem.

IX - A oferta da Escola Integral em Tempo Integral para os alunos do 1º ao 5º ano em Jornada Ampliada se dá em horário de contraturno, nas dependências da escola e em parceria com outras instituições/secretarias/programas.

X - Atualmente contatamos com a parceria das seguintes Instituições Públicas como Secretaria de Esporte, Lazer e Cultura, Secretaria de Saúde, Rede de Proteção, CMDC (Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente), CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) e Secretaria de Assistência Social.

XI - Os horários de entrada e saída poderão ser variáveis de acordo com cada instituição, desde que se cumpra a carga horária mínima por dia letivo.

Planejamento e Organização da Educação Integral e seus Espaços

O planejamento e a organização do CMEI Maria Buzinaro Savoldi e da Escola Municipal Rocha Pombo, em Tempo Integral e Jornada Ampliada, consideram o desenvolvimento integral da criança, fomentando-lhes meios para a continuidade em seus estudos, contemplando suas necessidades, numa organização espaço/tempo que atenda suas peculiaridades como traz o documento de Indicação CEE/PR Nº 03/2023.

O Centro Municipal de Educação Infantil Maria Buzinaro Savoldi em Tempo Integral e Jornada Ampliada deverá:

I. Assegurar condições adequadas de infraestrutura e recursos que para as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais, garantindo sua proteção, cuidado e educação;

II. Proporcionar atividades que garantam os direitos de aprendizagem e desenvolvimento preconizados pelos Campos de Experiências de acordo com Referencial Curricular do Paraná e a BNCC;

III. Reconhecer as especificidades e singularidades infantis, num contexto que tome como referência as interações e brincadeiras;

IV. Organizar materiais, espaços e tempos que assegurem a indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, e socio cultural da criança;

V. Considerar nos espaços e tempos as especificidades étnicas, singularidades individuais e coletivas das crianças, favorecendo as interações, os deslocamentos e os movimentos amplos;

VI. Otimizar os espaços de participação que favoreçam a integração das famílias e da comunidade escolar, nas ações da instituição de ensino;

VII. Dispor de redes de atendimento e proteção às crianças, em parcerias com diferentes segmentos públicos, como Ministério Público, Unidades de Saúde, Conselhos Tutelares, CRAS, CMDCa entre outros, a fim de promover e qualificar o atendimento e a assistência à criança;

VIII. Promover o direito da vivência da infância em sua plenitude nos espaços das instituições educativas e em outros espaços articulados na cidade;

IX. Adequar as condições necessárias para alimentação e sono, que atendam as necessidades e especificações das crianças, assegurando um ambiente aconchegante, estimulante e seguro;

X. Elaborar relatórios de avaliação descritiva, considerando as observações dos vários sujeitos que atuam com a criança, a partir da sua permanência na escola.

A Escola Municipal Rocha Pombo - Ensino Fundamental em Tempo Integral e Jornada Ampliada, deverá:

I. Garantir o ciclo da alfabetização e dispor de atividades de acompanhamento pedagógico nas diversas áreas do conhecimento aos educandos com dificuldade de aprendizagem;

II. Fortalecer as identidades sociais e individuais, a integração entre os componentes curriculares, a organização do trabalho pedagógico, a discussão de temáticas fundantes em cada área de conhecimento, com ênfase na alfabetização significativa e contextualizada, bem como possibilitar à criança o acesso qualificado ao mundo da escrita e leitura, além de atividades de integração entre família, escola e comunidade, fortalecendo atividades sociais, culturais, de esportes, de lazer, entre outras;

III. Dispor de redes de atendimento e proteção às crianças, em parcerias com diferentes segmentos públicos, como Ministério Público, Unidades de Saúde, Conselhos Tutelares, CRAS, CMDCa entre outros, a fim de promover e qualificar o atendimento e a assistência à criança;

O atendimento à educação inclusiva na escola de educação integral é garantido a todos os estudantes que a ela frequentam.

IV - DEFINIÇÃO DOS ESPAÇOS E DE SUAS MELHORIAS

A Educação Integral em Tempo Integral e a Ampliação de Jornada exige mais espaços físicos para sua aplicação do que o ensino regular. Por isso, o planejamento para a implantação gradativa do ensino integral deverá obedecer aos seguintes critérios e prioridades:

a) Utilização de espaços físicos da comunidade, mantidos ou administrados pelo Poder Público Municipal, Estadual ou Federal;

b) Utilização de todos os espaços físicos disponíveis na própria instituição de ensino;

Referenciando o texto acima e de acordo com a Portaria 1.495 de 02 de agosto de 2023, Art. 9º, parágrafo 4º:

As atividades escolares são áreas externas dentro do espaço escolar, como sala de aula, biblioteca, laboratório, quadra, áreas recreativas, salas multiuso, entre outras, e fora do espaço escolar, como os espaços sociais, culturais, esportivos, científicos, de meio ambiente, sempre resguardando o planejamento pedagógico, a finalidade educativa no uso dos espaços e os profissionais habilitados para a condução de processos de ensino e aprendizagem.

A Secretaria Municipal de Educação, juntamente com as demais Secretarias Municipais deverá elaborar um planejamento a curto e médio prazo para a utilização dos espaços fornecidos/disponíveis para a Educação Integral/Jornada Ampliada. Bem como um planejamento da ampliação das instalações de ensino para que todas as atividades escolares sejam desenvolvidas na própria instituição.

Da mesma forma, compete à SME colocar à disposição da instituição todo o material pedagógico necessário para execução, tanto das disciplinas regulares, quanto, e principalmente, do material pedagógico para as disciplinas da parte diversificada, como as atividades e oficinas de esporte e cultura.

V - DEFINIÇÃO DOS PROFISSIONAIS E SUA JORNADA:

O Programa Escola em Tempo Integral está pautado em seis eixos estruturantes: Ampliar, Formar, Fomentar, Estruturar, Entrelaçar e Acompanhar. O Eixo Formar traz a reorientação curricular e desenvolvimento profissional de educadores. De acordo com a Portaria Nº 2.036 de 23 de novembro de 2023 os profissionais terão suporte com formações continuadas.

Art. 15. O Ministério da Educação, em colaboração com os entes federativos, desenvolverá ações e programas de formação continuada e de fomento ao desenvolvimento profissional de educadores com ênfase na gestão e práticas pedagógicas para a Educação Integral em tempo integral.

2º As ações e programas referidos no caput deste artigo envolverão a oferta de cursos livres, cursos de formação continuada e programas de extensão, aperfeiçoamento profissional e especialização, bem como o fomento a grupos permanentes de estudo, pesquisa e tematização de práticas, em todas as etapas e modalidades de ensino.

O corpo docente para atuação nas instituições de ensino de Ourizona em Tempo Integral/Jornada Ampliada deve ter habilitação para o magistério nos termos do que dispõe o plano de carreira municipal, formação em licenciatura plena (Pedagogia) ou Normal Superior. Excepcionalmente, para atividades ou oficinas da parte diversificada, em especial, de esporte ou cultura, o trabalho poderá ser executado diretamente por profissional com conhecimento técnico, porém sem habilitação para o magistério. Neste caso, suas atividades deverão ser supervisionadas diretamente por um outro professor habilitado ou pela coordenação pedagógica.

A atuação na Educação Integral em Tempo Integral e a Ampliação da Jornada Pedagógica, compreende um trabalho educacional diferenciado, pois seu objetivo, como o próprio nome indica e se constitui numa filosofia educacional muito abrangente, consiste de atividades diversificadas específicas. Quando necessário selecionar profissionais de diversas áreas para contribuir com as atividades do projeto.

As atividades educativas são de responsabilidade dos gestores e dos profissionais que atuam na Educação em Tempo Integral e a Ampliação da Jornada sob a orientação da Coordenação Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação. Cabe à direção e à coordenação pedagógica propor e organizar espaços e tempos que permitam as articulações necessárias, de forma a realizar uma gestão integrada de toda a escola e, intersetorialmente, articulada às outras políticas públicas do Município.

O desenvolvimento das atividades para a educação integral também poderá envolver a gestão de ações com a colaboração das famílias, das empresas e das organizações sociais, como: igrejas, associação do bairro, clubes, academias, etc, de forma a potencializar as ações educativas, respeitando a proposta pedagógica de cada escola, sendo esses colaboradores, aqueles que puderem disponibilizar de tempo, recursos, conhecimento, habilidade, trabalho, espaço e oportunidades para ampliar as vivências educativas proporcionadas aos estudantes.

No município de Ourizona, o Tempo Integral e a Jornada Ampliada estão contempladas nas instituições de Ensino da Secretaria Municipal de Educação.

CMEI - Maria Buzinaro Savoldi

No Centro de Educação Infantil dos alunos de 0 a 3 anos abrangem a matrícula integral, ou seja, de turno único. Os alunos contam com higienização, alimentação, horário do sono, campos de experiências e uma carga horária mínima de 7 horas. Disporão de Professores, Professor de Ed. Física, Atendentes, Estagiários, Psicóloga, Assistente Social, Coordenadora e Diretora.

Os alunos do Infantil IV e V, no momento se encontram em jornada parcial, contam apenas com a parceria da Secretaria de Esporte, Lazer e Cultura com aulas de Karatê duas vezes na semana. E com o serviço de Convivência da criança e do adolescente no CRAS, que atende crianças a partir de 5 anos uma vez na semana. Com possibilidade de ampliação com aulas de Ballet, Música e outros.

Escola Municipal Rocha Pombo - Ensino Fundamental

A Escola M. Rocha Pombo no presente momento fornece para os alunos o Ensino Regular e atividades no contraturno como: apoio, oficina de português e matemática, sala de recurso multifuncional, oficina de literatura, oficina de recreação. Tendo como profissionais: Professores, Professor de Informática, Professor de Ed. Física, Psicóloga, Assistente Social, Pedagoga e Diretora. Os alunos frequentam outras atividades fora da instituição, como: Handebol, futsal e karatê, em parceria com a Secretaria de Esportes. E oficinas oferecidas pelo Serviço de Convivência do CRAS. Ambas as instituições com viabilidade de ampliação.

Com o trabalho que vem sendo realizado, Ourizona vem colhendo frutos nas aprendizagens e avaliações externas. Mesmo com a Pandemia, conseguimos realizar um trabalho diversificado com os alunos, aumentando nos IDEB para 7,2 em 2021. Para o IDEB de 2023 à expectativa de aumentar, pois a proficiência em português e matemática foram boas: Português: 236,97 e matemática: 267,28. Na alfabetização também evoluímos, na Avaliação de Alfabetização do Programa Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada realizada em 2023, obtivemos a média de 88,8, superando a meta estabelecida.

VI - DEFINIÇÃO DAS FONTES DE FINANCIAMENTO DA POLÍTICA

As despesas resultantes da implantação e manutenção das Escolas de Tempo Integral e Jornada Ampliada, serão realizadas com recursos do orçamento da Secretaria Municipal de Educação, transferências de Programas Federais, ou ainda provenientes de parcerias no formato de Regime de Colaboração com Entes Públicos, observada a aplicação exclusivamente em despesas para a manutenção e para o desenvolvimento do ensino, na forma prevista no art. 70 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

As diretrizes e as ações estratégicas para a prestação de assistência técnico-financeira que apoiem a qualidade e a equidade na implementação do programa são estruturadas em torno de seis eixos, como traz o Plano de Monitoramento do Programa Escola em Tempo Integral:

I - Eficiência e equidade na alocação das matrículas de tempo integral - AMPLIAR;

II - Reorientação curricular e desenvolvimento profissional de educadores - FORMAR;

III - Materiais de apoio e inovação pedagógica - FOMENTAR;

IV - Qualificação da infraestrutura educacional - ESTRUTURAR;

V - Fortalecimento de arranjos intersetoriais - ENTRELACAR; e

VI - Avaliação quantitativa, qualitativa e participativa - ACOMPANHAR

VII - DIRETRIZES PARA MATRIZ CURRICULAR

O currículo da escola de tempo integral, concebido como um projeto educativo integrado, implica a aplicação da jornada escolar diária mediante o desenvolvimento de atividades como: o acompanhamento pedagógico, a recomposição de aprendizagem e o aprofundamento da aprendizagem, a experimentação e a pesquisa, a cultura e as artes, o esporte e o lazer, as tecnologias da comunicação e informação, a afirmação da cultura dos direitos humanos, a preservação do meio ambiente, a promoção da saúde, entre outras, articuladas aos componentes curriculares e às áreas de conhecimento, a vivências e práticas socioculturais, alinhadas obrigatoriamente à Base Nacional Comum Curricular, Referencial Curricular do Paraná e às disposições da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. A Portaria 2.036 de 23 de novembro de 2023, traz a organização da Escola em Tempo Integral e Jornada Ampliada e se aplica e organizada conforme descrito:

I. A organização do currículo de educação integral na escola de tempo integral deverá se fundamentar nas características, interesses e necessidades dos estudantes, contemplando as áreas do conhecimento conforme a determinação legal vigente, bem como a incorporação de atitudes formatadoras, que entremem o currículo de modo flexível e variável.

II. As áreas do conhecimento e as atividades formatadoras devem propiciar a contextualização da proposta pedagógica, centrada na visão interdisciplinar e transdisciplinar, com a transversalidade dos temas.

III. Na organização e gestão do currículo, as abordagens interdisciplinar e transdisciplinar devem ser consideradas pelo coletivo de cada escola, a fim de organizar as atividades

com os estudantes, desde o planejamento do trabalho pedagógico, a gestão administrativa e pedagógica, a organização do tempo e do espaço físico e a seleção, disposição e utilização dos equipamentos e mobiliário da escola.

IV. A escola, ofertará o acompanhamento pedagógico com atividades de recomposição de aprendizagem bem como momentos para a realização das tarefas.

V. São obrigatórios os registros de frequência, da realização das atividades, dos materiais utilizados e dos resultados de aprendizagens, permitindo a qualquer tempo, a atuação dos órgãos de controle internos e externos.

VI. Construir e efetivar uma metodologia capaz de atrair, envolver e comprometer cada criança e adolescente na busca pela aprendizagem individual e coletiva, propiciando às crianças e aos adolescentes a movimentação e apropriação das múltiplas possibilidades educacionais hoje existentes, a fim de desenvolver um espírito investigativo e empreendedor.

VII. A operacionalização do currículo deve se dar pela escolha da abordagem didático pedagógica, que oriente a proposta pedagógica da escola e resulte de pacto estabelecido entre os professores, funcionários, estudantes, profissionais de apoio não específicos da educação e da comunidade, subsidiando a organização do currículo, a definição de temas ou projetos e a constituição de redes de aprendizagem.

Na educação Infantil em Tempo Integral, o desenvolvimento das oficinas deve considerar os macrocampos/campos de experiência, que estão estabelecidos na Instrução Normativa Conjunta Nº 013/2023 – DEDUC/DPGE/SEED e suas respectivas atividades abaixo descritas, observando a escolha e aplicação conforme organização da Secretaria Municipal de Educação juntamente com as instituições de ensino.

Relação dos macrocampos e suas respectivas atividades para Atividades de Ampliação de Jornada Escolar na Educação Infantil:

Código/nome da área	Nome da Atividade
1. Explorar e Expressar (546)	Iniciação Musical
	Arte e desenvolvimento
2. Conviver, Brincar e Expressar (550)	Contos e contações
	Outra categoria de explorar e expressar
3. Conviver, Participar e Expressar-se (547)	Recreação (brinquedoteca e jogos)
	Esportes coletivos
4. Explorar e Conhecer (551)	Karatê
	Outra categoria de Conviver, Brincar e Expressar
5. Explorar, Expressar e Participar (552)	Dança em Direitos Humanos
	Educação em Direitos Humanos
6. Conhecer-se e Expressar-se (549)	Diversidade, memória cultural e história
	Interação e integração no contexto social
7. Explorar e Conhecer (551)	Outra categoria de Conviver, Participar e Expressar-se
	Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável
8. Explorar, Expressar e Participar (552)	Projetos de pesquisa na escola e entorno
	Outra categoria de Explorar e Conhecer
9. Explorar, Expressar e Participar (552)	Tecnologias Educacionais
	Outra categoria de Explorar, Expressar e Participar
10. Conhecer-se e Expressar-se (549)	Promção da Saúde
	Saúde, bem estar e alimentação
11. Explorar e Conhecer (551)	Relações emocionais humanas: expressão, percepção e compreensão
	Outra categoria de Conhecer-se e Expressar-se

No Ensino Fundamental Anos iniciais, Jornada Ampliada, o desenvolvimento das oficinas considera os macrocampos estabelecidos na Instrução Normativa Conjunta Nº 007/2021 DEDUC/DPGE/SEED e suas respectivas atividades abaixo descritas, observando a escolha e aplicação conforme organização da secretaria municipal de educação juntamente com a instituição de ensino.

Relação dos macrocampos e suas respectivas atividades para Atividades de Ampliação de Jornada Escolar na Educação Infantil:

Plano Escolar na Educação Infantil:		
Código/nome da área	Código da atividade	Nome da Atividade
1. Cultura, Artes e Educação Patrimonial (519)	12007	Pintura
	14001	Teatro
	14002	Danças
	15002	Artesanato
	15003	Brinquedos
	15004	Contos
	17002	Línguas Estrangeiras
	17004	Leitura
	19999	Outra categoria de Cultura, Artes e Educação Patrimonial
	21001	Recreação, Brinquedoteca e Jogos
2. Esporte e Lazer (520)	22011	Atletismo
	22014	Basquete
	22018	Futebol
	22019	Futsal
	22021	Handebol
	22023	Karatê
	22028	Voleibol
	22032	Xadrez tradicional/Xadrez virtual
3. Acompanhamento Pedagógico (517)	29999	Outra categoria de Esporte e Lazer
	31001	Matemática
4. Educação em Direitos Humanos (523)	31002	Português
	39999	Outra categoria de Acompanhamento Pedagógico
5. Promoção da Saúde (524)	41007	Educação em Direitos Humanos
	71007	Promoção da Saúde
6. Educação Ambiental, Desenvolvimento Sustentável e Economia Solidária e Criativa(Educação Econômica (Educação Financeira e Fiscal) (522)	14202	Tecnologias Educacionais
	14999	Outra Categoria de Comunicação, Uso de Mídias e Cultura Digital e Tecnológica

Prefeitura do Município de Mandaguau

ESTADO DO PARANÁ
Paço Municipal "Hiro Vieira"
Rua Bernardino Bago - Casa Postal 81 - CEP 87100-000
Fone: (41) 3278-1592
CNPJ 76.282.672/0001-07
www.mandaguau.pr.gov.br

EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 03/2024
ORDEN DE SERVIÇO 1.3234

O MUNICÍPIO DE MANDAGUAU, pessoa jurídica de direito público, inscrita no CNPJ nº 76.282.672/0001-07, com sede na Rua Bernardino Bago nº 175, Mandaguau (PR), neste ato representado pelo Prefeito Municipal, MAURÍCIO APARECIDO DA SILVA, doravante denominado de **CREDECIENTE**, e SEMEID CLÍNICA MEDICA LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 07.717.967/0001-30, com sede à Av. Paraná, nº 649, Zona 01, CEP 87.013-070, na cidade de Mandaguau-PR, doravante denominado de **CREDECENCIADO**, neste ato representado por YUZI EDUARDO SHIRASU, portador do RG nº 9306067-8 SSP/PR, inscrito no CPF/MF sob o nº 009.062.119-01, acordam proceder ao presente contrato, Edital de Credenciamento nº 03/2024, atendendo as condições previstas na Lei Federal nº 14.133/2021, e suas alterações e condições a seguir estabelecidas.

CLÁUSULA I – DO OBJETO

1.1 Pelo presente instrumento, credencia-se a prestação, pelo credenciado, prestação de serviços de exames de imagem na modalidade radiológica, referente aos exames oftalmológicos e respectivos laudos, para o atendimento aos usuários do SUS, conforme especificações e demais condições estabelecidas neste Edital e seus Anexos.

CLÁUSULA II – DO AMPARO LEGAL

2.1 Fazem parte deste instrumento, como se nele estivessem transcritas, as condições estabelecidas no Edital de Credenciamento nº 03/2024, bem como seus Anexos.

CLÁUSULA III – DO REGIME DE FOMENTO

3.1 O presente contrato tem como regime de execução a empreitada por preços unitários, com pagamento mensal, nos termos do Edital de regulação.

3.2 O critério de seleção é o previsto no art. 7º, inciso I, da Lei Federal nº 14.133/2021, ou seja, preste e não execute, caso em que é válida a ventura para a Administração a realização de contratações simultâneas em condições padronizadas.

3.3 Os serviços deverão ser executados pela Secretária solicitante com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas.

3.4 Após a emissão da Autorização de Fomento e respectivo empenho, o Credenciado terá o prazo de 24 (vinte e quatro) horas para dar início às atividades.

3.5 Os serviços deverão ser prestados na quantidade de agenda a saber, dos 07h00 às 11h00 e das 13h00 às 17h00, nos locais indicados pela Secretária solicitante.

CLÁUSULA IV – DO VALOR DE CADA ITEM DE CONTRATAÇÃO E DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

4.1 Na Tabela abaixo estão previstas as descrições, quantidades e valores unitários de cada serviço a ser realizado pelo Credenciado, conforme demanda:

ITEM	DESCRIÇÃO / ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
01	CONSULTA + FUNDOSCOPIA + TOMOMETRIA (GLAUCOMA)	225	R\$ 51,71	R\$ 11.634,75
02	CAMPIMETRIA COMPUTARIZADA BINOCULAR - COM LAUDO	65	R\$ 82,37	R\$ 4.054,05
03	OCUT - COM LAUDO	40	R\$ 247,67	R\$ 9.906,80
04	PAQUIMETRIA ULTRASSÔNICA BINOCULAR - COM LAUDO	65	R\$ 66,34	R\$ 4.312,10
05	RETINOGRAMFIA COLORIDA BINOCULAR - COM LAUDO	65	R\$ 70,76	R\$ 4.599,40
VALOR TOTAL				R\$ 34.507,10

4.2 O valor fixado para a remuneração de cada item poderá ser reajustado monetariamente por índices oficiais de correção ou através de pesquisa mercadológica, quando então será atualizada a Tabela de Valores.

4.3 Os pagamentos serão efetuados pela Prefeitura do Município de Mandaguau até o 5º (quinto) dia útil para empresas locais e 10º (décimo) dia útil para empresas não locais, mediante a apresentação da Nota Fiscal, após o ateste pelo profissional designado para esse fim, sendo efetuada a retenção de tributos sobre o pagamento a ser realizado (se for o caso), conforme determina a legislação vigente.

4.4 Os serviços serão solicitados por meio de Autorização de Fomento ou instrumento equivalente.

4.5 Os pagamentos serão creditados em conta corrente, por meio de ordem bancária, em favor de qualquer instituição bancária indicada na Nota Fiscal, devendo, para isso, ficar explícito o nome do banco, agência, localidade e número da conta corrente em que deverá ser efetuado o crédito.

4.6 É encargo do Credenciado, quando da efetiva prestação dos serviços, todas as despesas relativas taxas, tarifas, tributos e demais despesas que porventura forem necessárias à prestação dos serviços, que não sejam obrigações da Credenciante.

4.7 Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal, ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, o pagamento pelo Credenciado ficará suspenso até que o Credenciado providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciará-se após a comprovação da regularização da situação, não acarretando qualquer ônus para a Credenciante.

4.8 O Credenciado deverá zelar pelo adimplimento de seus tributos junto aos devidos órgãos públicos, visando manter sua regularidade fiscal e trabalhista, condição sem a qual não será possível o pagamento da Nota Fiscal apresentada.

4.9 A Credenciante não efetuará qualquer pagamento adicional por outros despesas.

4.10 Os serviços executados serão fiscalizados e atestados pela Secretária solicitante, por servidor designado como fiscal pela Credenciante.

CLÁUSULA V – DA VIGÊNCIA

5.1 O prazo de vigência deste contrato será de 10 (dez) meses, contado a partir de sua assinatura, podendo ser prorrogado, nos termos da Lei.

CLÁUSULA VI – DAS OBRIGAÇÕES

6.1 CONSTITUIR OBRIGAÇÕES DA CREDENCIANTE

6.1.1 Acompanhar e fiscalizar a execução dos serviços.

6.1.2 Informar ao Credenciado sobre as normas e procedimentos de acesso às suas instalações para a entrega e entrega de materiais e produtos necessários à prestação dos serviços.

6.1.3 Prestar as informações e os esclarecimentos solicitados pelo Credenciado, relacionados com o objeto contratado.

6.1.4 Informar, a cada Autorização de Fomento, as quantidades, dias, horários e demais informações necessárias à prestação dos serviços.

6.1.5 Comunicar por escrito ao Credenciado qualquer irregularidade verificada na execução dos serviços, solicitando a regularização no prazo previsto que não atinja o prazo de validade do Termo de Referência.

6.1.6 Efetuar os pagamentos devidos ao Credenciado nos prazos estipulados no contrato, depois de recebimento da Nota Fiscal de Prestação de Serviços.

6.1.7 Efetuar a retenção dos tributos legais sobre a Nota Fiscal de Prestação de Serviços de cada pagamento.

6.1.8 Estender os serviços de acordo com o solicitado e a respectiva Nota Fiscal devidamente atestada, a Credenciante efetuará o pagamento nos prazos, prazos e prazos estabelecidos no Termo de Referência.

6.1.9 A Prefeitura Municipal de Mandaguau, através da Secretária solicitante, deverá acompanhar os prazos de execução, exigindo que o Credenciado entregue as providências necessárias para regularização dos serviços, sob pena das sanções administrativas previstas na Lei Federal 14.133/2021 e no 10º do Termo de Referência e demais condições legais.

6.1.10 Receber unilateralmente o contrato nos casos previstos no art. 138 da Lei Federal nº 14.133/2021.

6.1.11 Proporcionar as condições para que o Credenciado possa cumprir as obrigações pactuadas.

6.2 CONSTITUIR OBRIGAÇÕES DO CREDENCIADO

6.2.1 Indicar, se for o caso, um preposto responsável pelo atendimento às demandas da Credenciante.

6.2.2 Executar os serviços conforme as especificações, prazos e características constantes do Termo de Referência, cumprindo prontamente as determinações que lhe forem dirigidas.

6.2.3 Providenciar/mediar a correção de falhas, falhas ou irregularidades constatadas pela Prefeitura Municipal de Mandaguau, referentes às condições fixadas neste contrato e no Termo de Referência.

6.2.4 Permitir a fiscalização dos serviços pela Secretária solicitante, em qualquer tempo, e mantê-la imediatamente informada a respeito do andamento dos mesmos.

6.2.5 Manter durante toda a vigência do contrato as mesmas condições exigidas do momento do credenciamento.

6.2.6 Manter EPIs, materiais e equipamentos adequados para a prestação dos serviços.

6.2.7 Observar as normas e regulamentos relacionados com a prestação dos serviços.

6.2.8 Responsabilizar-se pelos danos e danos decorrentes do objeto, de acordo com os artigos 12, 13 e 17 do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990).

6.2.9 Fornecer, sempre que solicitado, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, documentação da habilitação e qualificação que valdamente existirem em verdade.

6.2.10 Responder os eventuais prejuízos causados ao Município de Mandaguau após a conclusão, provocados por falhas ou irregularidades constatadas na execução dos serviços assumidos.

6.2.11 Arcar com os custos diretos e indiretos, inclusive despesas com manutenção e reparo de materiais e equipamentos, seguros, tributos, impostos trabalhistas, previdenciários e demais despesas envolvidas, na prestação dos serviços, não sendo admissível qualquer cobrança posterior em nome do Município de Mandaguau.

6.2.12 Comunicar à Prefeitura do Município de Mandaguau, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas, qualquer ocorrência a data de início de execução, os motivos que impossibilitam o cumprimento do prazo previsto, com a devida comprovação.

6.2.13 Abster-se de veicular publicidade ou qualquer outra informação acerca das atividades objeto deste contrato, sem prévia autorização pela Prefeitura do Município de Mandaguau.

6.2.14 Prestar esclarecimentos à Prefeitura do Município de Mandaguau sobre eventuais atos ou fatos relacionados que a envolvam, independentemente de solicitação.

6.2.15 Emitir Nota Fiscal decorrente, legível e em nome de seu titular.

6.2.16 Responsabilizar-se pelo fiel cumprimento do objeto contratado, prestando todos os esclarecimentos que forem solicitados pela Prefeitura do Município de Mandaguau - MT, cujas reclamações se obriga a atender.

6.2.17 Qualquer dano causado ao patrimônio do Município de Mandaguau decorrente de culpa ou dolo do Credenciado ou de qualquer de seus empregados e prepostos, na execução dos serviços, será ressarcido pelo Credenciado, que será responsabilizado pelos danos resultantes de seus atos e omissões, independentemente de qualquer responsabilidade decorrente de ações judiciais movidas por terceiros e ligadas ao cumprimento do objeto contratado.

CLÁUSULA VII – DAS SANÇÕES

O licitante/adquirente que cometer qualquer das infrações abaixo discriminadas ficará sujeito, sem prejuízo da responsabilização civil e criminal, às seguintes sanções:

I. Advertência por falta de assessoria, assim entendida como aquelas que não acarretam prejuízos significativos ao objeto da contratação;

II. Impedimento de licitar e contratar;

III. Declaração de inidoneidade de inidoneidade para licitar ou contratar com todos os entes federativos do Estado do Paraná;

IV. Declaração de inidoneidade de inidoneidade para licitar ou contratar com todos os entes federativos do Estado do Paraná.

INFRAÇÃO COMETIDA	PENALIDADE	DOSIMET
Art. 158, IV. Deixar de entregar a documentação exigida para o contrato, mesmo após a possibilidade de saneamento	Multa sobre o valor da proposta	2%
Art. 158, V. Deixar de enviar amostras para análise, exigidas em Edital, quando convocada	Multa sobre o valor total da proposta (fórmula correspondente)	2%
Art. 158, VI. Não manter a proposta, salvo em decorrência de fato superveniente devidamente justificado	Multa sobre o valor total da proposta	5%
Art. 158, VII. Não obedecer o conteúdo da ata de registro de preços, ou não entregar a documentação exigida como condição para a contratação, quando convocada dentro do prazo de validade	Multa sobre o valor total da proposta	10%
Art. 158, VIII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, IX. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, X. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, XI. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, XII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, XIII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, XIV. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, XV. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, XVI. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, XVII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, XVIII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, XIX. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, XX. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, XXI. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, XXII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, XXIII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, XXIV. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, XXV. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, XXVI. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, XXVII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, XXVIII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, XXIX. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, XXX. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, XXXI. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, XXXII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, XXXIII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, XXXIV. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, XXXV. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, XXXVI. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, XXXVII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, XXXVIII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, XXXIX. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, XL. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, XLI. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, XLII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, XLIII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, XLIV. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, XLV. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, XLVI. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, XLVII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, XLVIII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, XLIX. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, L. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LI. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LIII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LIV. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LV. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LVI. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LVII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LVIII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LIX. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LX. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXI. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXIII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXIV. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXV. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXVI. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXVII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXVIII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXIX. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXX. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXI. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXIII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXIV. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXV. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXVI. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXVII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXVIII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXIX. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXX. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXI. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXIII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXIV. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXV. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXVI. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXVII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXVIII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXIX. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXX. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXI. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXIII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXIV. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXV. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXVI. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXVII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXVIII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXIX. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXX. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXI. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXIII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXIV. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXV. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXVI. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXVII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXVIII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXIX. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXX. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXI. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXIII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXIV. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXV. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXVI. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXVII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXVIII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXIX. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXX. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXXI. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXXII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXXIII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXXIV. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXXV. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXXVI. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXXVII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXXVIII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXXIX. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXXX. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXXXI. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXXII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXXIII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXXIV. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXXV. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXXVI. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXXVII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXXVIII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXXIX. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXXX. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXXXI. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXXII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXXIII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXXIV. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXXV. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXXVI. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXXVII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXXVIII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXXIX. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXXX. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXXXI. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXXII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXXIII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXXIV. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXXV. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXXVI. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXXVII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXXVIII. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXXIX. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXXX. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, LXXXXXXXXI. Aproveitar-se de sua proposta	Impedimento de licitar ou contratar com o Município de Mandaguau	6 meses
Art. 158, L		

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAGUAJÉ							
Avenida Governador Lúpin, 605 - Fone (0xx44) 3332 1222 - Telefax 3332 1283 CNPJ 76.970.359/0001-53							
EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 30/2024							
Pregão Eletrônico - SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS Nº 15-2024							
Contratante - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAGUAJÉ							
Contratado - N.C.A COSTA & CIA.LTD.A - CNPJ 08.676.045/0001-01							
Objeto - REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTES ATRAVÉS DE VAN EXECUTIVA E MICRO-ÔNIBUS, COM MOTORISTA, POR SOLICITAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FAZENDA.							
Lote	Ordem	Descrição	Marca	Unidade	Quant.	Valor Unit. (R\$)	Valor Total (R\$)
1	1	PRETAMENTO DE VAN EXECUTIVA COM MOTORISTA AR CONDICIONADO, VETICULO COM BANCOS RECLINAVEIS, CORTINAS DE TAPA SOL, VETICULO DE FABRICAÇÃO ACMA DE 2016, CAPACIDADE MINIMA DE 15 (QUINZE) LUGARES.	Servico	KM	30000	4,87	146.100,00
2	1	PRETAMENTO DE MICRO-ÔNIBUS COM MOTORISTA BANCOS RECLINAVEIS, AR CONDICIONADO, CORTINAS DE TAPA SOL, VETICULO DE FABRICAÇÃO ACMA DE 2016, CAPACIDADE MINIMA DE 12 (DOZE) LUGARES.	Servico	KM	20000	5,97	119.400,00
TOTAL:						205.500,00	
Vigência: 12 (doze) meses							
Itajaí, 28 de Junho de 2024							
CONTRATANTE: CRISOGONO NOLETO E SILVA JUNIOR PREFEITO MUNICIPAL							

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAGUAJÉ

Estado do Paraná
Avenida Governador Lúpin, 605 - Fone (0xx44) 3332 1222 - Telefax 3332 1283
CNPJ 76.970.359/0001-53

EXTRATO DO CONTRATO Nº 21/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 14-2024

CONTRATANTE: MUNICIPIO DE ITAGUAJÉ, ESTADO DO PARANÁ, COM SEDE À AV. GOVERNADOR LUPIN, 605, DISCRITO NO CNPJ Nº 76.970.359/0001-53.

CONTRATADA: AV CAR LOCADORA COMERCIO E SERVIÇOS LTDA, inscrita (a) no CNPJ/MF nº 39.283.860/0001-54.

OBJETO: AQUISIÇÃO DE CONJUNTO DE EMBARCAÇÃO SENDO BARCO, MOTOR E CABRETA DE REBOQUE, CONFORME O CONVENIO Nº 948374/2023, CELEBRADO ENTRE O MUNICIPIO DE ITAGUAJÉ-PR E O MINISTÉRIO DA PESCA E Aqüicultura.

VALOR: R\$ 210.250,00. (Duzentos e dez mil e duzentos e cinquenta reais).

PRAZO DE VIGÊNCIA: 12 (doze) meses.

FORO: Comarca de Colorado, Estado do Paraná.

Itajaí, 28 de Junho de 2024.

CONTRATANTE: CRISOGONO NOLETO E SILVA JUNIOR
PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAGUAJÉ

Estado do Paraná
Avenida Governador Lúpin, 605 - Fone (0xx44) 3332 1222 - Telefax 3332 1283
CNPJ 76.970.359/0001-53

EXTRATO DO CONTRATO Nº 202.024
Lei nº 14.133/2024, de 1º de abril de 2023
(Processo Administrativo nº 30/2024)
(Dispensa Eletrônica nº 05/2024)

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAGUAJÉ, Estado do Paraná, com sede à Av. Governador Lupin, 605, inscrito no CNPJ/MF nº 76.970.359/0001-53.

CONTRATADO: FERREIRA SERVIÇOS TERCEIROS LTDA, inscrita no CNPJ nº 48.368.630/0001-06.

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA O FORNECIMENTO DE GRAMA ESMERALDA, COM SERVIÇO DE PLANTIO INCLUSO.

VALOR: R\$ 45.720,00 (quarenta e cinco mil, setecentos e vinte reais).

VIGÊNCIA: 12 (doze) meses.

DOTAÇÃO:

09.001.15.452.0004.2.097.3.3.90.39.00.00 01000 MATERIAL DE CONSUMO
09.001.15.452.0004.2.097.3.3.90.39.00.00 01010 MATERIAL DE CONSUMO
09.001.15.452.0004.2.097.3.3.90.39.00.00 01910 MATERIAL DE CONSUMO
09.001.15.452.0004.2.097.3.3.90.39.00.00 01911 MATERIAL DE CONSUMO
09.001.15.452.0004.2.097.3.3.90.39.00.00 01000 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ
09.001.15.452.0004.2.097.3.3.90.39.00.00 01004 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ
09.001.15.452.0004.2.097.3.3.90.39.00.00 01010 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ
09.001.15.452.0004.2.097.3.3.90.39.00.00 01011 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ

FORO: Comarca de Colorado - Estado do Paraná.

Itajaí, 28 de Junho de 2024.

CONTRATANTE: CRISOGONO NOLETO E SILVA JUNIOR
PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAGUAJÉ

Estado do Paraná
Av. Governador Lupin, 605 - Fone (0xx44) 3332 1222 - Telefax 3332 1283
CNPJ 76.970.359/0001-53

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO DE PROCESSO LICITATÓRIO

O Prefeito Municipal, Crisogono Noleto e Silva Junior, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor, especialmente a Lei nº. 14.133/21 e alterações posteriores, a vista da Ata de Sessão de Pregão Eletrônico e Parecer Jurídico, resolve:

01 - HOMOLOGAR a presente Licitação nestes termos:

- a) Processo Nº - 24/2024
b) Licitação Nº - 15/2024
c) Modalidade - Pregão
d) Data Homologação - 28/06/2024
e) Objeto Homologado - REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTES ATRAVÉS DE VAN EXECUTIVA E MICRO-ÔNIBUS, COM MOTORISTA, POR SOLICITAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FAZENDA.

Fornecedor: N.C.A COSTA & CIA.LTD.A - CNPJ 08.676.045-0001-49							
Lote	Ordem	Descrição	Marca	Unidade	Quant.	Valor Unit. (R\$)	Valor Total (R\$)
1	1	PRETAMENTO DE VAN EXECUTIVA COM MOTORISTA AR CONDICIONADO, VETICULO COM BANCOS RECLINAVEIS, CORTINAS DE TAPA SOL, VETICULO DE FABRICAÇÃO ACMA DE 2016, CAPACIDADE MINIMA DE 15 (QUINZE) LUGARES.	Servico	KM	30000	4,87	146.100,00
2	1	PRETAMENTO DE MICRO-ÔNIBUS COM MOTORISTA BANCOS RECLINAVEIS, AR CONDICIONADO, CORTINAS DE TAPA SOL, VETICULO DE FABRICAÇÃO ACMA DE 2016, CAPACIDADE MINIMA DE 12 (VINTE E DOIS) LUGARES.	Servico	KM	20000	5,97	119.400,00
VALOR TOTAL HOMOLOGADO E ADJUDICADO: R\$ 265.500,00 (duzentos e sessenta e cinco mil e quinhentos reais)							
Itajaí, 28 de junho de 2024.							
CONTRATANTE: CRISOGONO NOLETO E SILVA JUNIOR PREFEITO MUNICIPAL							

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAGUAJÉ

Estado do Paraná
Av. Governador Lupin, 605 - Fone (0xx44) 3332 1222 - Telefax 3332 1283
CNPJ 76.970.359/0001-53

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO DE PROCESSO LICITATÓRIO

O Prefeito Municipal, Crisogono Noleto e Silva Junior, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor, especialmente a Lei nº. 14.133/21 e alterações posteriores, a vista do processo de Dispensa Eletrônica, resolve:

01 - HOMOLOGAR a presente Licitação nestes termos:

- a) Processo Nº - 30/2024
b) Licitação Nº - 5/2024
c) Modalidade - Dispensa
d) Data Homologação - 28/06/2024
e) Objeto Homologado - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA FORNECIMENTO DE GRAMA ESMERALDA, COM SERVIÇO DE PLANTIO INCLUSO, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO MUNICIPIO DE ITAGUAJÉ.

f) Fornecedor e item declarados Vencedores (cf. Cotação):

Fornecedor: FERREIRA SERVIÇOS TERCEIROS LTDA - CNPJ 48.368.630/0001-06							
Lote	Ordem	Descrição	Marca	Unidade	Quant.	Valor Unit. (R\$)	Valor Total (R\$)
1	1	GRAMA ESMERALDA EM PLACAS 61,3 X 40CM DE QUALIDADE, PARA PLANTIO EM ÁREAS DE BORDA ALTA, MEDINDO NO MÍNIMO 6M DE COMPRIMENTO, CAPACIDADE MINIMA DE 6 PESSOAS, COM REMOS E EQUIPADO COM MOTOR DE POTENCIA MINIMA DE 40 HP 2 TEMPOS, COM PARTIDA MANUAL, ELÉTRICA E CABRETA DE REBOQUE RODOTARIO DE BARCO E MOTOR, COM PNEUS NOTIVO ARO 13.	CASA DOS REMOCHES/CONJUNTO DE BARCO EM ALUMINIO	Unid	5	45.720,00	210.250,00
VALOR TOTAL HOMOLOGADO E ADJUDICADO: R\$ 45.720,00 (quarenta e cinco mil, setecentos e vinte reais)							
Itajaí, 28 de junho de 2024.							
CONTRATANTE: CRISOGONO NOLETO E SILVA JUNIOR PREFEITO MUNICIPAL							

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAGUAJÉ

Estado do Paraná
Av. Governador Lupin, 605 - Fone (0xx44) 3332 1222 - Telefax 3332 1283
CNPJ 76.970.359/0001-53

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO DE PROCESSO LICITATÓRIO

O Prefeito Municipal, Crisogono Noleto e Silva Junior, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor, especialmente a Lei nº. 14.133/21 e alterações posteriores, a vista da Ata de Sessão de Pregão Eletrônico e Parecer Jurídico, resolve:

01 - HOMOLOGAR a presente Licitação nestes termos:

- a) Processo Nº - 23/2024
b) Licitação Nº - 14/2024
c) Modalidade - Pregão
d) Data Homologação - 28/06/2024
e) Objeto Homologado - AQUISIÇÃO DE CONJUNTO DE EMBARCAÇÃO SENDO BARCO, MOTOR E CABRETA DE REBOQUE, CONFORME O CONVENIO Nº 948374/2023, CELEBRADO ENTRE O MUNICIPIO DE ITAGUAJÉ-PR E O MINISTÉRIO DA PESCA, Aqüicultura e CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NESTE INSTRUMENTO.

Fornecedor: AV CAR LOCADORA COMERCIO E SERVIÇOS LTDA - CNPJ 39.283.860/0001-54							
Lote	Ordem	Descrição	MARCA	Unidade	Quant.	Valor Unit. (R\$)	Valor Total (R\$)
1	1	CONJUNTO DE BARCOS DE ALUMINIO, CONFECCIONADO EM CHAPA DE NO MINIMO 5MM DE ESPESURA, COM BORDA ALTA, MEDINDO NO MINIMO 6M DE COMPRIMENTO, CAPACIDADE MINIMA DE 6 PESSOAS, COM REMOS E EQUIPADO COM MOTOR DE POTENCIA MINIMA DE 40 HP 2 TEMPOS, COM PARTIDA MANUAL, ELÉTRICA E CABRETA DE REBOQUE RODOTARIO DE BARCO E MOTOR, COM PNEUS NOTIVO ARO 13.	CASA DOS REMOCHES/CONJUNTO DE BARCO EM ALUMINIO	Unid	5	45.720,00	210.250,00
Valor Total do Fornecedor: R\$ 210.250,00 (duzentos e dez mil, duzentos e cinquenta reais).							
VALOR TOTAL HOMOLOGADO E ADJUDICADO: R\$ 210.250,00 (duzentos e dez mil, duzentos e cinquenta reais)							
Itajaí, 28 de junho de 2024.							
CONTRATANTE: CRISOGONO NOLETO E SILVA JUNIOR PREFEITO MUNICIPAL							

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAGUAJÉ

Estado do Paraná
Avenida Governador Lúpin, 605 - Fone (0xx44) 3332 1222 - Telefax 3332 1283
CNPJ 76.970.359/0001-53

RATIFICAÇÃO DO ATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 05/2024

PROCESSO LICITATORIO Nº 30/2024

Ratifico o ato que declarei a Dispensa de Licitação, com fundamento no art. 75, II, da Lei nº 14.133/2021, para a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA O FORNECIMENTO DE GRAMA ESMERALDA, COM SERVIÇO DE PLANTIO INCLUSO, no valor de R\$ 45.720,00 (quarenta e cinco mil setecentos e vinte reais).

1-FORNECEDOR:
"FORNECEDOR: FERREIRA SERVIÇOS TERCEIROS LTDA
CNPJ 48.368.630/0001-06
ENDEREÇO: Rua Toqueto, nº 516, Bairro Nova Horizonte,
CIDADE: Uraí - PR

Faço as disposto no art. 72 da Lei nº 14.133/2021, vez que o processo se encontra devidamente instruído.

Itajaí, 28 de Junho de 2024.

CONTRATANTE: CRISOGONO NOLETO E SILVA JUNIOR
PREFEITO MUNICIPAL

Publique-se

SÃO JORGE DO IVAÍ

PREFEITURA DA CIDADE

DECRETO Nº 138/2024

SÚMULA: Reajusta os valores base de cálculo do ITBI - Imposto sobre Transmissão de Bens e Imóveis.

O Sr. Agnaldo Carvalho Guimarães, Prefeito Municipal de São Jorge do Ivaí, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e considerando a previsão contida no art. 67, da Lei Municipal nº 14/2000 e Código Tributário Nacional,

DECRETA:

Art. 1º - Fica estabelecido o valor base de cálculo dos imóveis rurais para fins de incidência do ITBI - Imposto sobre Transmissão de Bens e Imóveis, para o exercício de 2024, conforme segue:

- a) Imóveis rurais constituídos de solo misto - alqueire paulista: R\$ 86.500,00 (Oitenta e seis mil e quinhentos reais);
b) Imóveis rurais constituídos de solo roxo - alqueire paulista: R\$ 93.400,00 (Noventa e três mil e quatrocentos reais).

Art. 2º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

São Jorge do Ivaí, 28 de junho de 2024.

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 7803872972

AGNALDO CARVALHO Guimarães de forma digital por GENY VIOLATTO 78038

